

TRIBUNA

tribunahoje.com

INDEPENDENTE

TV TRIBUNA

Alagoas registra 79 acidentes de origem elétrica em 2024

Edson Martinho, diretor da Abracopel, e Luana Calheiros, da Alpexgás, falam sobre prevenção a choques elétricos, que contabilizaram no ano passado quase 80 ocorrências, com saldo de 46 mortes. **PÁGINA 11**

1º LUGAR!

Alagoas é o Estado brasileiro que mais alfabetiza e oferece atividades de remição de pena

Números divulgados ontem pelo Sistema Nacional de Informações Penais (Sisdepen), órgão integrado ao Ministério da Justiça e Segurança Pública, colocam o sistema prisional alagoano como referência no país, aparecendo como primeiro no ranking em políticas educacionais. Os números mostram que apenas no 2º semestre de 2024 foram alfabetizados no sistema prisional 992 custodiados, o que representa 18,93% da população carcerária. **PÁGINA 10**



Reeducandas participando de aula no sistema prisional. A atividade não apenas contribui para reinserção social, como também proporciona redução da pena

ADAILSON CALHEIROS

Defesa Civil constata rachaduras no Bom Parto, mas não interdita casas

Proprietária de imóvel conta que se mudou por medo de morrer em caso de desabamento e não recebeu ajuda



Residência que foi abandonada por dona Socorro, por medo de desabar em consequência das rachaduras e fissuras nas paredes e piso, é visitada pela Defesa Civil (destaque) desde 2021

As vistorias técnicas realizadas pela Defesa Civil de Maceió em residências do Bom Parto têm constatado rachaduras e fissuras no chão e parede de imóveis, mas nenhuma medida foi ainda adotada no sentido de interdição no bairro. As visitas dos fiscais do órgão ocorrem desde 2021, quando as queixas de moradores começaram a ganhar maior dimensão, o que foi registrado pela **Tribuna** na época. A residência de número 1.367, na Avenida General Hermes, é, segundo moradores, uma das mais danificadas. A proprietária, dona Socorro, conta que se mudou por medo de morrer em caso de desabamento do imóvel e não recebeu nenhuma ajuda da Braskem ou de órgãos públicos. Outro morador, que não se identificou por medo de represálias, diz que sua casa também corre o mesmo risco e que os fiscais conhecem as rachaduras. Em nota, a Defesa Civil disse que vai seguir monitorando a região. **PÁGINA 5**



FISCALIZAÇÃO
MPF faz visita a comunidades indígenas e ouve suas demandas

PÁGINA 3

MUNDIAL

Fluminense segura empate com Mamelodi e vai às oitavas

Em jogo em que correu riscos, o Fluminense empatou ontem com o Mamelodi Sundowns em 0x0, chegou aos cinco pontos e garantiu a segunda colocação do Grupo F. O Borussia Dortmund venceu o Ulsan HD por 1x0 e se classificou como líder. **PÁGINAS 8 e 15**



Arias foi novamente o melhor do Tricolor carioca no empate sem gols com o time sul-africano

FLUMINENSE

REGIÃO AGRESTE

Arapiraca e Craíbas receberão drones para monitorar mineração

PÁGINA 9

POLÍTICA

Congresso derruba aumento do IOF, em nova derrota de Lula

PÁGINA 7



ESPLANADA

LEANDRO MAZZINI - contato@colunasplanada.com.br



May Day, May Day

A perda de contrato bilionário da Embraer para a francesa Airbus, por supostas questões de geopolítica protagonizada pelo presidente Lula da Silva, entrou na pauta de parlamentares de diferentes partidos em Brasília. Alinhada ao Ocidente e à Ucrânia, o Governo da Polônia teria pressionado a LOT Polish Airlines a desistir da encomenda de aviões da franco-brasileira num negócio de US\$ 6 bilhões, pelo fato de Lula da Silva ter visitado e afagado diplomaticamente Vladimir Putin, da Rússia. O caso teria ferido as relações bilaterais entre Brasil e Polônia. O deputado federal Evalir Vieira de Melo (PP-ES) pediu a convocação do ministro das Relações Exteriores na Comissão de Relações Exteriores para explicar se houve ingerência direta neste caso e como o Brasil lidou com isso, em razão de envolver entrada de recursos no País e garantir milhares de empregos. Outros congressistas querem saber, por exemplo, se o Itamaraty tomou conhecimento, participou ou acompanhou as negociações comerciais entre a Embraer e a companhia aérea polonesa, que previa a aquisição de até 84 aeronaves do modelo brasileiro.

MERCOSUL-UE

Advogados e empresários brasileiros e portugueses se reúnem em evento no Grêmio Literário de Lisboa para debater as oportunidades da tentativa de acordo Mercosul-União Europeia, que já causa expectativas no mercado. Uma das mesas contará com o advogado Sérgio Vital Moreira e o jornalista Guilherme Amado, com mediação do consultor de comunicação Fábio Brandt, uma das revelações do setor em Brasília.

JUVENTUDE E PODER

O MDB ficou em 1º lugar entre os 13 partidos selecionados na 3ª edição do edital promovido pela organização Legisla Brasil. Com intenção de fortalecer, formar e qualificar as juventudes partidárias, o Programa Nossas Excelências teve como tema "As Juventudes" e incentivou medidas de inclusão para mulheres, pessoas negras, LGBTQIAP+ e outros grupos sub-representados. O MDB Jovem levou R\$ 50 mil.



NEGLIGÊNCIA?

Os deputados Marcelo Queiroz (PP-RJ), Fred Costa (PRD-MG), Delegado Bruno Lima (PP-SP) e Delegado Matheus Lolla (União-PR) querem explicações da Embaixada da Indonésia pela suposta demora para resgatar a jovem brasileira Juliana Marins, que não resistiu aos ferimentos e frio ao cair na cratera do vulcão Rinjani. O grupo protocolou pedido de investigação junto ao Itamaraty.

FORÇA AMIGA, HEIN?

O Itamaraty tem informado de forma permanente ao Senado acerca dos brasileiros que se encontram em Israel e irá e que desejam deixar esses países, mas não faz questão alguma de repassar essas informações à Câmara e Senado, reclamam congressistas. Isso porque o presidente da Comissão de Relações Exteriores do Senado, Nelsinho Trad (PSD-MS), é considerado pelo Itamaraty, "uma força amiga".

FUTEBOL CIDADÃO

Jundiaí (SP) sedia a Taça das Favelas da cidade, uma das mais conhecidas do País. A edição de 2025 começou em 31 de maio e vai até 12 de julho. A instituição de crédito Crefaz viabilizou uniformes para 720 atletas das 24 equipes. Mais de 400 mil jovens e mais de 5 mil comunidades já participaram da competição no Brasil.

ESPLANADEIRA

#Diogo Luchiari, COO da Macfor, e Renato Seraphim comandam o podcast Rotação de Culturas, no portal Notícias Agrícolas.

#PB Colégio e Curso têm 290 alunos que conquistaram o conceito A na Qualificação da UERJ.

#Domino's lança formato de franquia mais compacto, com quiosques de 4,9 m².

#Vitrú fecha parceria de R\$ 1 milhão com MASP para ações de educação.

#Padre Anderson Pedrosa será reitor da PUC-Rio por mais três anos.

#Emiliano Chinchelli é o novo executivo de design da PicPay.

Com equipe DF, SP e Noedeste
www.colunasplanada.com.br
contato@colunasplanada.com.br Twitter @leandromazzini

Vereador e suplente estão em estado de atenção

Ministério Público Eleitoral emite parecer favorável à manutenção do afastamento do parlamentar Siderlane Mendonça, do PL

EMANUELLE VANDERLEI
COLABORADORA

Dois meses depois da operação da Polícia Federal (PF) que determinou o afastamento do vereador Siderlane Mendonça (PL) da Câmara Municipal de Maceió, o processo segue sem grandes movimentações. Tanto ontem (25), circulou na imprensa a informação de que o Ministério Público Eleitoral (MPPE) havia emitido um parecer pela manutenção do afastamento do parlamentar e posse imediata do suplente, Caio Bebeto (PL).

Mesmo com o processo correndo em segredo de justiça, os principais interessados nesta ação - Siderlane Mendonça e o primeiro suplente Caio Bebeto - estão em estado de atenção.

Por todos os lados, a decisão é manter a descrição. O advogado Marcelo Brabo, que trabalha na defesa de Siderlane, entende que não interfere no resultado. "É um opinamento! Entendeu que o retorno devia ocorrer no prazo de 180 dias do afastamento, não enfrentando o argumento central da falta de contemporaneidade, que, aliás, foi reconhecida pela

Juiz da 1ª Zona Eleitoral". Brabo falou sobre a tramitação atual do processo. "Estamos aguardando a análise da medida liminar no habeas corpus sobre o retorno ao cargo". Mas explica que não há uma previsão exata. "Acreditamos que por estes dias, não tem prazo legal".

Em seu perfil nas redes sociais, Siderlane publicou um vídeo ontem (25) falando sobre sua história, sua fé, e insinuando que está sendo perseguido, mas sem citar diretamente a situação. "Uma das coisas que me fazem persistir e nunca desistir é a certeza de que o resultado não vem do ser humano, vem do alto, vem de Deus. Não adianta nada disso, quando Deus quer que as coisas aconteçam elas acontecem. Só cai uma folha de uma árvore com a permissão de Deus".

Caio Bebeto, que após o afastamento do titular tentou articular sua posse, não comenta o assunto. Através de sua assessoria, disse não ter nenhuma informação sobre isso. A Câmara Municipal decidiu, à época, não empregar o suplente e manter a Câmara com um vereador

a menos. Nesses dois meses, os trabalhos aconteceram normalmente, e Siderlane está afastado apenas das atividades na casa, mas segue recebendo a remuneração regularmente.

LEMBRE

O vereador é apontado como suspeito de liderar um grupo criminoso e, entre mandados de busca e apreensão, e medidas cautelares, foi afastado do cargo. De acordo com a PF, foram cumpridos 21 mandados de busca e apreensão, autorizados pela Justiça Eleitoral de Maceió, nas cidades alagoanas de Maceió e Rio Largo. Também foram executadas 17 medidas cautelares diversas da prisão, como o afastamento do cargo do vereador, suspeito de liderar o grupo, e o bloqueio de bens em valores superiores a R\$ 200 mil reais.

A investigação é referente à atividade de Siderlane na campanha eleitoral de 2020, quando ele era vereador pelo PSB e buscava a reeleição. O parlamentar teria recebido doações de pessoas físicas, que teriam contribuído até quase seis vezes o valor de suas remunerações para a campanha do parlamentar.



EDILSON OMENA

Nas redes sociais, Siderlane Mendonça voltou a falar em perseguição após seguir afastado da Câmara

"Ainda mais quando prestavam serviços em seu gabinete, revelando sinais típicos de 'rachadinha' e lavagem de capitais". De acordo com o Inquérito Policial, o candidato teria

movimentado o valor de R\$ 244 mil, sendo R\$ 122 mil a crédito e R\$ 122 mil a débito, na conta de sua campanha eleitoral. "Em princípio, segundo a autoridade policial, não há qualquer

ilegalidade ou estranheza nisso, porém, a maioria dos doadores eram/são servidores públicos municipais comissionados, realidade que chama atenção", destaca a fundamentação.

Iniciativa de Rafael Brito chega a Arapiraca no próximo dia 30

EDITORIA DE POLÍTICA
COM ASSESSORIA

No próximo dia 30, vai acontecer a 5ª edição do Programa Líderes do Amanhã, desta vez na Escola Estadual Professora Izaura Antonia de Lisboa, no bairro Baixo, no município de Arapiraca. Idealizado pelo deputado federal Rafael Brito (MDB-AL), o Líderes do Amanhã, tem como objetivo capacitar jovens e adultos para o ingresso no mercado de trabalho.

Criado este ano, o projeto já capacitou cerca de 150 jovens e adultos em Maceió e Palmeiras dos Índios, de

forma gratuita. A novidade desta edição será a captação de candidatos para vagas de trabalho, estágios e jovens aprendiz em parceria com o Instituto Euvaldo Lodi (IEL), núcleo Regional de Alagoas.

"Esse projeto surgiu da necessidade de gerar oportunidades para a população vulnerável em Alagoas. Nas comissões do trabalho e da educação na Câmara dos Deputados, tenho priorizado ações voltadas a jovens proveniente da rede pública, a exemplo da lei que prioriza vagas de estágio não obrigatório para população vulnerável, aprovada em 2024",

ressaltou Rafael Brito.

O workshop, acontece em dois períodos, e é dividido em autoconhecimento, elaboração de currículo, como se portar em uma entrevista de emprego, educação financeira e empreendedorismo.

"A equipe do Líderes do Amanhã tem a missão de firmar parcerias e buscar vagas de emprego ofertadas em todo estado, conectando assim quem está fora do mercado a vaga mais adequada para o seu perfil. Não é só estimular, estamos trabalhando para que a mudança na vida dessas pessoas seja concreta", ressaltou, deputado federal alagoano.

Deputado cobra e repasses do "Escola 10" são realizados aos municípios

EDITORIA DE POLÍTICA
COM ASSESSORIA

O Governo de Alagoas anunciou, na segunda-feira (23), que vai realizar o pagamento dos valores referentes ao programa Escola 10 do ano de 2023 aos municípios alagoanos. A decisão veio após cobranças do deputado estadual Fernando Pereira (PP), que vinha alertando para o impacto da falta de repasses na educação básica municipal.

O parlamentar tem defendido a liberação integral dos recursos, destacando que mais de R\$ 60 milhões seguem em aberto, com pendências que

vão desde 2021 até 2024. Apesar do anúncio do pagamento referente a 2023, o governo ainda não sinalizou quitação dos valores devidos de 2021.

"O que estamos cobrando é justiça com quem está fazendo a sua parte. Os municípios investem, melhoram a qualidade do ensino, atingem as metas e precisam receber o que é de direito. Fico satisfeito com nossa cobrança gerou resultado, mas não dá pra ignorar que há dívidas antigas, como a de 2021, que seguem sem previsão de pagamento. Isso é inaceitável", afirmou o deputado.

A reivindicação feita pelo parlamentar somou forças a

uma recomendação do Ministério Público de Alagoas, que deu prazo de 45 dias para o Estado regularizar os pagamentos, sob pena de ação judicial.

Reconhecido como defensor do municipalismo e da valorização da educação pública, o deputado reafirmou seu compromisso de continuar acompanhando o tema.

"O Escola 10 não é um favor. É uma política de incentivo à boa gestão educacional. A luta valeu a pena, mas ainda há muito por fazer. Vamos continuar cobrando para que cada município receba o que tem direito, inclusive os valores de 2021", concluiu.

TIC TAC TIC TAC

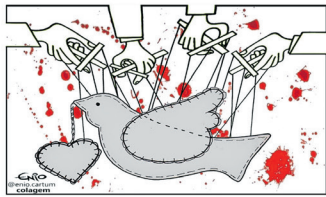
POLÍTICA, ARTES, MEMÓRIAS: O TEMPO "RUGE"!

@eniolins.tribuna.com



UMA ESTRANHA TRÊGUA numa guerra tomada estranha não oferece muitas perspectivas de paz no horizonte, mas é o que se tem. Pelo menos matar-se-á menos gente nesses momentos de interrupção dos confrontos entre Israel e Irã. Entretanto, a matança de civis no Gueto de Gaza, tida como uma das motivações da guerra entre a teocracia iraniana e o neonazismo israelense, não foi aliviada em nenhum momento.

ESTRANHEZAS ESSAS menos pelo exagero das pantomimas dos envolvidos, e mais pelo desconhecimento das bases para o cessar-fogo, e pelas bizarrices do confronto específico entre Irã e Estados Unidos. A imprensa internacional com acesso às fontes tem esquecido e/ou evitado de ir a fundo nesta questão. As duas derradeiras ações bombásticas entre Irã e EUA, foram esquisitas, digamos assim, embora o vocábulo "manipuladas" esteja na ponta da



língua.

QUE ACONTECEU DE VERDADE no ataque estadunidense ao Irã e na "resposta" iraniana aos Estados Unidos? No ar, odores de armação: Trump, atendendo aos apelos de Bibi Netanyahu, entra na guerra entre Israel e Irã, e permite que a operação das temíveis aeronaves B-2 seja divulgada (em evidente aviso ao alvo), um dia antes do ataque, possibilitando ao alvo tempo para esvaziar-se do material

mais importante. A operação é comemorada por americanos e aliados como "um tremendo sucesso" e "um dia histórico". O Irã retalia com mísseis contra a principal base americana no Oriente Médio, mas antes avisa ao governo americano que iria atacar, quando e onde, possibilitando a neutralização do ataque sem quaisquer dores de cabeça. Uma inesperada trêgua cai do céu de repente, é imediatamente rompida, e volta a valer em instantes.

NADA FOI MODIFICADO na correlação de forças entre Israel e Irã depois da participação-relâmpago dos Estados Unidos. Os iranianos, que não possuíam armas nucleares, seguem sem elas; o programa nuclear iraniano, único legalizado na região, vai adiante (segundo os próprios americanos) apesar de ter de consertar algumas de suas instalações. Os israelenses, que — ilegalmente — possuem armas nucleares, seguem com elas, e seu programa nuclear avança de vento em popa sem dar satisfações. O Irã segue sofrendo todo o tipo de sanção internacional, apesar de cumprir tudo que lhe é determinado pelas Nações Unidas. Israel, impunemente, segue descumprindo todas as recomendações da ONU. Telavive e Teerã continuam em estado de guerra, apesar da trêgua. Como dantes no quartel de Abrantes, Israel prossegue com imensa superioridade militar, e total deservoltura, frente ao Irã e a

todos os demais países da redondeza.

DURANTE O PERÍODO dos combates abertos, uma única novidade se amostrou: alguma vulnerabilidade do sistema de defesa de Israel, até então tido como "impenetrável". Mas repito aqui o escrito há poucos dias: nenhuma estrutura estratégica israelense foi atingida, nenhum dano foi causado à sua estrutura bélica, nenhum militar importante israelense jamais foi alcançado. A reação iraniana foi digna, pois demonstrou um mínimo de irresignação diante de uma sequência de agressões israelenses que podem ser classificadas como crimes de guerra ou terrorismo. Deu uma grande demonstração de coragem ao reagir — por uma dúzia de dias — a um agressor com armamento muito superior, mas continua a ser a vítima nesse processo que, sistematicamente, tem assassinado dezenas de seus quadros militares e técnicos. O Irã impressiona pela capacidade de substituição de seus oficiais e cientistas assassinados por Israel, mas o fato é que apenas os israelenses têm matado, e nada indica que essa supremacia sicária vá mudar. Mas, enfim, cada lado (EUA, Israel, Irã) canta vitória, e nada mudou — especialmente para a população civil martirizada em Gaza, onde a morte virou esporte para os israelenses.

MPF está atento aos direitos indígenas

Órgão tem realizado visitas técnicas nas comunidades para garantir acesso a direitos básicos como água, energia, terra e educação

EDITORIA DE POLÍTICA
COM ASSESSORIA

O Ministério Público Federal (MPF) visitou, entre os dias 16 e 18 de junho, quatro comunidades indígenas do Agreste alagoano para compreender as necessidades das famílias e acompanhar a situação das terras e serviços públicos. A partir dessa escuta e das vistorias, o MPF busca promover ações junto aos órgãos responsáveis. As comunidades visitadas foram: Riacho Fundo do Meio, Mata da Cafurna e Serra do Capela — todas da etnia Xukuru-Kariri — e a área destinada à futura aldeia Pankaxuri, esta última localizada na região do Projeto de Irrigação do Bálamo, no município de Palmeira dos Índios.

Na aldeia Riacho Fundo do Meio, a cerca de 7 km da zona urbana, as lideranças relataram problemas com o fornecimento de água e energia elétrica. A rede elétrica passa muito próxima aos telhados, o que representa riscos à população, e há demora no atendimento por parte da empresa Equatorial Energia.

Moradores também informaram que os poços da comunidade não funcionam por falta de dessalinizadores e manutenção. Embora um dos poços tenha boa vazão, ele se encontra inutilizado. Também

foi relatada a paralisação de obras por conta da baixa altura da rede elétrica, além de ferragens expostas em postes e uso inadequado de estruturas elétricas.

Outro ponto levantado foi a dificuldade de acesso ao trator agrícola, que deveria atender várias comunidades, mas está parado por falta de combustível. Segundo a Fundação Nacional dos Povos Indígenas (Funai), há apenas um trator em funcionamento no momento.

A comunidade pediu o apoio do MPF na negociação de um pedaço de terra ainda não incorporado ao território, cuja propriedade demonstrou interesse em negociar, e na viabilização da construção de uma escola com quatro salas de aula. Também houve queixas sobre a retirada de uma cancela que dá acesso à parte do terreno.

"Estamos aqui para ouvir, conhecer a realidade de vocês e buscar soluções junto aos órgãos responsáveis. Precisamos priorizar os principais problemas para avançarmos", afirmou o procurador da República Eliabe Soares, durante a reunião com as lideranças.

Na comunidade Mata da Cafurna, o MPF participou do evento Expresso Indígena Quilombola, uma iniciativa da Defensoria Pública do Estado (DPE), que reuniu o apoio do



Representantes do MPF em Alagoas estão percorrendo as comunidades tradicionais para dialogar sobre os direitos em diversas áreas

Projeto Mate Masie, da Secretaria de Estado da Saúde (Sesau), e do Distrito Sanitário Especial Indígena (DSEI AL/SE), além do MPF. A ação levou oficinas e atividades culturais para os moradores, bem como promoveu orientações jurídicas, acompanhamento de processos judiciais e serviços diversos.

EDUCAÇÃO E TERRITÓRIO

Na aldeia Serra do Capela,

o MPF visitou uma escola em construção. As lideranças apontaram problemas como janelas desalinhadas, piso do pátio com escoamento inadequado, encostas próximas à edificação e postes desnivelados, o que pode representar risco à segurança. Foi solicitada a presença de um engenheiro para avaliar a estrutura antes da inauguração.

Encerrando a agenda, o MPF coordenou uma visita

técnica à região do Projeto Bálamo, com a participação de representantes do Governo de Alagoas, da Funai e da Secretaria Municipal de Assistência, Inclusão e Desenvolvimento Social de Palmeira dos Índios. O objetivo foi verificar a área que será destinada provisoriamente para reassentar 17 famílias da Comunidade Pankaxuri, que atualmente vivem em casas alugadas na área urbana de Palmeira dos

Índios.

O presidente do Instituto de Terras e Reforma Agrária de Alagoas (Iteral), Jaime Silva, explicou que cerca de 8 hectares serão cedidos pelo governo estadual, permitindo que os indígenas retomem sua vida comunitária, preservando seus costumes e tradições. A cessão do imóvel se dará de forma temporária até que uma solução definitiva seja apresentada pela Funai.

Após vistoria, Equatorial se compromete a iniciar obras em Palmeira

O Ministério Público Federal (MPF) promoveu ontem (25), uma reunião virtual com representantes da Equatorial Alagoas, da Fundação Nacional dos Povos Indígenas (Funai) e do Distrito Sanitário Especial Indígena (DSEI) para cobrar soluções urgentes aos problemas constatados durante inspeção realizada no último dia 16 de junho na aldeia Riacho Fundo do Meio, da etnia Xukuru Kariri, localizada no município de Palmeira dos Índios.

A reunião foi conduzida pelo procurador da República Eliabe Soares, responsável pelo Ofício de Povos Indígenas e Comunidades Tradicionais do MPF

em Alagoas. Na ocasião, a Equatorial informou que dará início, no próximo dia 7 de julho, à avaliação técnica para as obras de readequação da rede elétrica da comunidade. A previsão é que os serviços sejam concluídos até 7 de outubro. A primeira etapa contemplará os postes em situação mais crítica. A Equatorial informou que serão instalados novos postes de 12 metros de altura, para evitar o contato com plantações como bananeiras, cuja poda não é tecnicamente viável.

A pedido do MPF, a Equatorial deverá apresentar, em até 10 dias após o início dos trabalhos, um cronograma detalhado com to-



MPF cobrou providências para segurança na rede elétrica na aldeia

das as etapas da execução, incluindo o mapeamento dos pontos mais críticos que receberão intervenção prioritária.

Também foi discutida a poda de árvores próximas à rede elétrica. A Equatorial se comprometeu a realizar o serviço, por se tratar de área energizada e de risco à segurança pública. A empresa reforçou que qualquer ação será feita com anuência da comunidade.

Para melhorar a comunicação e garantir respostas mais ágeis às demandas, a empresa designou um representante como ponto focal para o povo Xukuru Kariri. Além disso, foi disponibilizado um canal de e-mail

exclusivo para atendimento das 10 aldeias que compõem o território. As comunidades de Fazenda Canto e Riacho Fundo do Meio foram apontadas como as que enfrentam os problemas mais urgentes.

Entre os encaminhamentos definidos, está a ida de um técnico da Equatorial, já nesta quinta-feira (26), à aldeia Riacho Fundo do Meio para confirmar o local onde será feita a ligação elétrica para um poço de abastecimento de água da comunidade. A Funai ficou responsável por indicar os locais mais críticos que devem receber atenção imediata da concessionária. (E.P. com Assessoria)

LDO deve ser aprovada na próxima terça

Parlamentares definiram calendário para indicação de emendas, reuniões nas comissões e votação da lei enviada da prefeitura

EDITORIA DE POLÍTICA
COM ASSessorIA

Com diálogo, transparência e entendimento entre os vereadores, a Câmara Municipal definiu durante a sessão de ontem (25), o calendário para indicação de emendas parlamentares até a aprovação do Projeto de Lei de Diretrizes Orçamentárias (PLDO), que está em tramitação no Legislativo.

O presidente da Câmara, Chico Filho (PL), se reuniu com os 22 vereadores presentes à sessão para deliberar a respeito da LDO, texto enviado pela Prefeitura de Maceió para análise dos parlamentares, que estabelece as regras para a elaboração do Orçamento para 2026. Cabe ao texto definir, por exemplo, o nível de equi-

líbrio entre receitas e despesas municipais.

De acordo com o presidente da Casa, o calendário de debates até a aprovação ficou da seguinte forma: na sexta-feira (27), haverá uma sessão extraordinária, a partir das 10h, para votação do Projeto de Lei de Emenda à Lei Orgânica; já na segunda-feira (30), também às 10h, terá uma reunião da Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) e Comissão de Orçamento para analisar o texto final da LDO; e na terça-feira (1º), às 10h, mais uma sessão extraordinária para votação da Lei de Diretrizes Orçamentárias.

"Assim, iremos encerrar os trabalhos neste primeiro semestre aqui na Câmara Municipal, e este entendimento com os vereadores é importante para que este



Presidente da Câmara, Chico Filho (ao centro), reuniu os vereadores para tratar da tramitação da LDO de Maceió

calendário até a votação da LDO seja feito", destacou Chico Filho.

RITO E TRAMITAÇÃO

O PLDO foi encaminhado pela Prefeitura de Maceió à Câmara Municipal no dia 15 de maio, com destaques no crescimento de receita e controle de despesas do Município, apontado na série histórica entre 2023 e 2026.

A Comissão de Orçamento, presidida pelo vereador Samyr Malta, realizou, na semana passada, a audiência pública que debateu as abordagens e metas da Lei de Diretrizes Orçamentárias.

Também participaram da audiência pública os vereadores, a sociedade civil organizada, instituições, associações, lideranças comunitárias, conselheiros tutelares, e coletivos que levaram diversas demandas para implementar na LDO em áreas como assistência social, saúde, educação, turismo, economia solidária, valorização do serviço público, cultura, entre outras pautas.

Solidariedade e PRD anunciam federação partidária

EDITORIA DE POLÍTICA
COM AGÊNCIAS

Os partidos Solidariedade e PRD anunciaram ontem (25) que vão formar uma federação partidária. A aliança, que será formalizada em breve junto ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE), terá 10 deputados federais, um governador (Clécio Luís, do Amapá) e 138 prefeitos eleitos em 2024.

A federação é mais um movimento das siglas para tentar driblar o asfixiamento financeiro. A partir de 2026, haverá um endurecimento dos critérios para recebimento de dinheiro público.

Ao longo dos quatro anos de aliança, a federação deverá ser comandada por Ovasco Resende, atual secretário-executivo do PRD. O deputado federal Paulinho da Força, que comanda nacionalmente o Solidariedade, deverá ocupar a vice-presidência da união.

As federações partidárias

unem duas ou mais siglas por, no mínimo, quatro anos. Pelas regras, as legendas passam a atuar como uma só — o que significa que, nos cálculos de distribuição de recursos, os desempenhos são somados.

O "casamento" obriga que a federação decida candidaturas de forma conjunta. Não é possível, por exemplo, que cada partido da aliança decida por apoiar e lançar um candidato próprio aos cargos do Executivo.

Segundo dirigentes, a aliança deve ter a documentação formalizada ao longo desta semana. Nos próximos dias, a papelada deve ser encaminhada ao TSE, a quem cabe oficializar a união.

Ao longo dos últimos anos, Solidariedade e PRD fizeram movimentos semelhantes para superar a cláusula de desempenho.

Apesar de negociarem federações com outras siglas no período, os partidos optaram,



Com a federação entre os dois partidos, Solidariedade e PRD terão 10 deputados federais e mais de 130 prefeitos

no entanto, por alianças definitivas.

Em 2023, o PRD nasceu da fusão entre Partido Trabalhista Brasileiro (PTB) e Patriota. No mesmo ano, o Solidariedade incorporou o Pros.

As movimentações garantiram às legendas acesso aos recursos públicos mensais para o funcionamento das siglas (fundo partidário) e ao tempo de propaganda em TV e rádio.

Mas, dentro das legendas, a avaliação é de que esses movimentos não serão suficientes para driblar a cláusula de desempenho em 2026.

Para dirigentes, a federação é uma saída viável para somar votos e eleitos e garantir a sobrevivência das siglas.

Por ora, os partidos devem focar na consolidação da federação. Mas há quem defenda uma ampliação do grupo. Entre outras siglas, o Solidariedade vinha sendo

cortado pelo PSDB.

Para Paulinho da Força, a nova federação deve continuar "conversando" com outras legendas. Segundo ele, após a formalização da aliança, a direção do grupo deve discutir se retomam negociações com outras siglas.

Felipe Espírito Santo, um dos vice-presidentes do Solidariedade, diz que inicialmente os partidos vão "focar na federação Solidariedade e PRD".

Além do desempenho eleitoral no Legislativo, a futura federação também discute a construção de alianças para as eleições presidenciais de 2026.

No último ciclo eleitoral, Solidariedade e PRD caminharam por vias opostas. Solidariedade e o Pros, que foi incorporado em 2023, fizeram campanha para Luiz Inácio Lula da Silva (PT). Do lado do PRD, PTB lançou candidatura própria, e o Patriota decidiu pela neutralidade.

Agora, o plano é buscar e consolidar uma candidatura de centro — rejeitando apoio a uma eventual reeleição de Lula ou a uma candidatura de Jair Bolsonaro (PL).

A decisão passa pelo descontentamento de alas dessas siglas com o terceiro governo Lula. Dentro das legendas, parlamentares afirmam que o Planalto se distanciou de aliados de 2022, o que inclui dirigentes desses partidos.

Em abril, Paulinho da Força participou do lançamento da pré-candidatura a presidente de Ronaldo Caiado (União).

"Nós estamos trabalhando para construir uma candidatura ao centro. Vamos trabalhar contra extremos, contra candidaturas da direita e também contra candidaturas da esquerda", diz Paulinho da Força.

Senado aprova cota para mulheres em conselhos de estatais

EDITORIA DE POLÍTICA
COM AGÊNCIAS

O plenário do Senado aprovou na última terça-feira (24) projeto de lei que cria cota de 30% para mulheres em conselhos de administração de empresas públicas, de sociedades de economia mista, de suas subsidiárias e controladas. A matéria de autoria da deputada Tabata Amaral (PSB-SP) vai à sanção.

A proposição prevê o aumento da representatividade feminina nos conselhos de administração e altera a Lei das Sociedades

por Ações (Lei 6.404/1976) e a Lei das Estatais (Lei 13.303/2016).

O conselho de administração é órgão colegiado e deliberativo permanente, obrigatório para quase todas as estatais. O papel exercido pelo colegiado pode ser o mais importante da sociedade empresarial, com atribuições para: traçar a política empresarial da estatal e definir os rumos estratégicos do negócio; eleger, fiscalizar, controlar e destituir diretores; discutir, aprovar, implementar e monitorar os regimes de governança corporativa, gestão de riscos,



Projeto de lei de autoria da deputada federal Tabata Amaral foi aprovado na Câmara e recentemente no Senado

controle interno, transparência e compliance das estatais; entre outras.

Segundo a proposta, a adesão à cota poderá ser gradual, segundo percentuais mínimos, considerando-se a primeira, a segunda e a terceira eleição para o conselho de administração realizadas após a vigência da lei. Além disso, a matéria propõe que também que após atingir a cota, 30% dessas mulheres sejam negras ou com deficiência. O reconhecimento de mulheres negras será feito por autodeclaração.

Entre outras medidas, o projeto de lei ainda estabelece a fiscalização da reserva de vagas por órgãos de controle externo e interno, o impedimento de o conselho deliberar se não adotar as reservas de vagas, e possibilidade de o Executivo regulamentar programa de incentivos para a adesão de companhias abertas à reserva de vagas para mulheres.

Moradores do Bom Parto sofrem efeitos da mineração

Eles criticam laudos da Defesa Civil de Maceió; mesmo atingidos, imóveis não foram interditados

RICARDO RODRIGUES
COLABORADOR

As vistorias realizadas pela Defesa Civil de Maceió nos imóveis da Avenida General Hermes, no bairro do Bom Parto, desde 2021 até agora, não surtiram efeito. As equipes técnicas constatarem rachaduras e fissuras provocadas nas casas — algumas com cômodos isolados devido ao risco de desabamento de paredes ou afundamento do piso —, mas os imóveis não foram interditados, tampouco seus moradores foram ressarcidos pelos prejuízos sofridos.

“Quem não pôde arcar com os custos da reforma teve que abandonar o imóvel, com medo de que a casa caísse. Foi o caso da dona Socorro”, comentou um morador da Avenida General Hermes, que pediu anonimato por receio de retaliação.

Segundo ele, todos os imóveis da rua apresentaram problemas em razão da mineração predatória da Braskem. No entanto, a casa da dona Socorro, no número 1367 da Avenida General Hermes, foi a mais danificada. A residência permanece fechada e está localizada em frente ao trecho de asfalto que cedeu, devido ao vazamento de uma lama barrenta proveniente do subsolo. A Prefeitura de Maceió, em parceria com a Braskem, realizou o reparo na tubulação de água, que teria causado o rompimento do asfalto, mas o local permanece in-



Quem não pôde arcar com custos da reforma de casas no bairro de Bom Parto, teve que abandonar o imóvel, por medo de desabamento

terditado, ocupando um lado da pista, no sentido Centro.

A reportagem da **Tribuna Independente** entrou em contato com a dona Socorro. Ela confirmou que o laudo da Defesa Civil Municipal determinou o isolamento de dois cômodos

de sua casa — o banheiro e a cozinha —, mas não interditou o imóvel. Além disso, orientou que ela fizesse os reparos necessários, sem, no entanto, associar as rachaduras nas paredes e fissuras no piso à subsidência do solo provocada pela Braskem.

O mesmo ocorreu com outros moradores do trecho em frente à sede da Secretaria Municipal de Educação (Semed), cujo prédio, vistoriado pela Defensoria Pública do Estado, também apresenta rachaduras e fissuras.

“A bola da vez é o Bom Parto, mas sem o apoio da Defensoria dificilmente teremos direito à inclusão no Plano de Compensação Financeira da Braskem”, declarou o morador, que forneceu à nossa equipe uma cópia em PDF do laudo da De-

fesa Civil de Maceió referente à vistoria realizada na casa da dona Socorro.

A advogada da moradora, Michele Gusmão, confirmou a autenticidade do laudo, cuja vistoria foi feita em 2021. Ela afirmou que outros imóveis da região foram vistoriados na mesma época, mas até hoje nenhuma solução foi apresentada.

DENÚNCIA

“Temos aqui uma ‘pérola’ da Defesa Civil: um laudo dos escafandristas do órgão a serviço da Braskem, que manda a dona da casa isolar o banheiro e a cozinha por conta de rachaduras e fissuras, mas não interdita o imóvel — para não criar um precedente, um efeito dominó”, afirmou o morador, que se considera “vítima da Braskem”.

Segundo ele, a área de realocação no Bom Parto, ao longo da Rua General Hermes, se estendeu da Igreja Católica, de um lado, até a Igreja Batista, do outro. Toda a região próxima à antiga Escola Brandão Lima foi afetada pelo afundamento do solo. No entanto, apenas parte dos imóveis foi incluída no mapa da área de risco — a maioria ficou de fora e, portanto, sem direito a nada.

À esquerda do antigo Colégio Brandão Lima, os moradores ainda vivem esse drama. Sofrem os efeitos da mineração, mas por estarem nas bordas da área de risco, ficaram de fora do processo de realocação com indenização paga pela Braskem. À direita do colégio, a Igreja Batista — já com tapume colocado pela Braskem — foi um dos imóveis indenizados, enquanto a maioria ficou à margem: sem realocação, sem compensação financeira e obrigada a arcar com os prejuízos, como ocorreu com a dona Socorro. Após a Igreja Batista, restam entre 10 a 15 imóveis, até a esquina, que também não foram incluídos no mapa e, por consequência, ficaram fora do Programa de Compensação Financeira (PCF) da Braskem.

Ação está sendo feita para pedir à Justiça uma reparação justa para atingidos

Essa política de “dois pesos, duas medidas” adotada pela Braskem vem sendo enfrentada pela Defesa Civil do Estado, que realizou uma audiência pública no bairro, ouviu os moradores e, com base nessas informações, prepara uma ação civil pública para buscar, na Justiça, uma reparação justa aos moradores cujos imóveis ficam nas bordas da área de risco.

Ao ter acesso ao laudo da Defesa Civil Municipal sobre a casa da dona Socorro, o defensor público Ricardo Melro resumiu o caso com uma única palavra: “absurdo”.

Ciente de que ações individuais são dispendiosas e demoradas, ele está preparando uma ação coletiva, a fim de que a Justiça reconheça o direito dos moradores que ficaram de fora do primeiro acordo assinado com a Braskem, com aval dos órgãos ministeriais de Alagoas.

A advogada da dona Socorro, Michele Gusmão, declarou concordar com essa possibilidade e defende a iniciativa da Defensoria como uma alternativa de reparação. Ela pleiteia a inclusão desses imóveis no novo mapa de risco, para que as famílias tenham direito à compensação pelos prejuízos, à inclusão no Programa de Compensação Financeira (PCF) da Braskem e à indenização por danos morais.

OUTRO LADO

“A Defesa Civil de Maceió informa que a residência está dentro do Mapa de Linhas de Ações Prioritárias (versão 5), na Área 01, de monitoramento. O local já é acompanhado pelo órgão, e há uma ocorrência mais recente no imóvel, onde foi constatada sua desocupação. A Defesa Civil Municipal continua monitorando toda a região constante no mapa, assim como as áreas adjacentes.”



Casas não foram incluídas no mapa e consequentemente ficaram de fora da compensação financeira

VISTORIA

Dona Socorro teve sua casa vistoriada pela Defesa Civil, que recomendou o isolamento de dois cômodos, mas não interditou o imóvel. Veja a descrição do cenário, nas palavras da própria Defesa Civil:

Vítima da mineração predatória da Braskem, a moradora do número 1367 da Avenida General Hermes recebeu a visita da Defesa Civil Municipal em setembro de 2021. Os técnicos tiveram acesso ao imóvel, observaram rachaduras nas paredes e fissuras no piso, e constataram que a estrutura da casa estava comprometida. Ainda assim, a residência não foi interditada — possivelmente para que ela não tivesse direito à indenização ou ao aluguel social — embora o caso tenha sido “encaminhado” à Secretaria Municipal de Assistência Social. (R.R.)



Defensor público, Ricardo Melro tem apoiado as vítimas da Braskem

Recomendação é não usar banheiro nem cozinha

Veja as providências recomendadas pela Defesa Civil: “Não é recomendada a permanência dos moradores no banheiro e na cozinha até que reparo seja realizado”.

“A Defesa Civil não interditou o imóvel para não incluir no PCF, mas recomendou aos moradores a não usarem o banheiro nem a cozinha. Como seria isso possível morando no local? Achei que já tinha visto tudo!”, comentou um vizinho da dona Socorro.

“No entanto, à época toda orientação era no sentido de não fazer reparos, justamen-

te para poder observar a evolução das patologias”, acrescentou.

“A Defesa Civil sugeriu o contrário e ainda recomendou que a família não utilizasse o banheiro nem a cozinha. Isso é surreal”, completou. “Enquanto isso, impede o acesso a Igreja Batista do Pinheiro, que nem rachaduras apresenta”.

Para os militantes do Movimento Unificado das Vítimas da Braskem (MUVB), “esta recomendação é um verdadeiro escárnio com as famílias moradoras do Bom Parto”. “Essa família deixou

o imóvel sem direito a nada, embora a culpa seja da Braskem. Por conta disso, seus vizinhos continuam morando no local, correndo risco de vida, porque não têm para onde ir”, comentou o morador do bairro.

“Se ficar o bicho como, se correr o bicho pega”, comentou, lembrando que até o asfalto, bem na porta da casa de dona Socorro, já rachou e veio à tona. “Nem assim, a Defesa Civil interditou o imóvel, embora desde 2022, essa família abriu um Processo (Nº 100.1637.2022) na Prefeitura pedindo providên-

cias. “Mas até hoje não houve resposta”, concluiu.

A intenção do morador, ao criticar o laudo da Defesa Civil sobre a casa da dona Socorro, é mostrar que “a recomendação do órgão, possivelmente antecipa o texto do próximo relatório do Grupo de Trabalho, pedindo a ampliação do mapa, que eles estão dizendo que sairá nos próximos dias”.

“Os imóveis que restaram nesse trecho da rua estarão no próximo mapa. Na verdade, deveriam ter entrado desde a primeira versão”, completou. (R.R.)

TRIBUNA
INDEPENDENTE

Endereço Comercial: Empresarial Humberto Lôbo
Av. Menino Marcelo - 9.350 - Serraria
Maceió - Alagoas - CEP: 57.083.410
CNPJ: 08.951.056/0001 - 33



UM PRODUTO:
JORGRAF
COOPERATIVA DOS JORNALISTAS
E GRÁFICOS DO ESTADO DE ALAGOAS

PRESIDENTE
José Paulo Gabriel dos Santos
DIRETOR ADMINISTRATIVO
FINANCEIRO
Flávio Peixoto
EDITOR GERAL
Ricardo Castro
DIRETORA COMERCIAL
Marilene Canuto

TELEFONE:
82.3316.5855

OS ARTIGOS ASSINADOS SÃO DE RESPONSABILIDADE DOS SEUS AUTORES.
NÃO REPRESENTANDO, NECESSARIAMENTE, A OPINIÃO DESTA JORNAL.

ANJ ASSOCIAÇÃO
NACIONAL
DE JORNALISTAS

Avanços no Ensino Médio Integral

Avanços no Ensino Médio Integral. Levantamento com base nos dados do último Censo Escolar, revela o crescimento do Ensino Médio Integral (EMI) no Brasil, chegando a 21,7% das matrículas e 35% das escolas em todo o País. O cálculo, realizado pelo Instituto Sonho Grande, mostra que o EMI apresentou os seguintes avanços entre 2019 e 2024: (i) matrículas em escolas públicas de 10,3% para 21,7%, o que representa mais que o dobro de estudantes; e (ii) escolas de 13,6% para 35,3%, uma alta de 21,7 pontos percentuais. O atual Plano Nacional de Educação (PNE), que corresponde aos anos 2014 a 2024, e foi prorrogado até 31.12.2025, prevê, na meta 6 do documento, o mínimo de 25% das matrículas públicas e 50% das escolas oferecendo ensino de tempo integral. Agora, é a hora de olhar para o futuro e discutir como o novo PNE, ainda em tramitação no

Congresso Nacional, tem o poder de elevar o ensino a novos patamares e como o Ensino Médio Integral pode ser a chave dessa transformação. Alguns estados já têm demonstrado maior abrangência na implementação da política. Inclusive, regiões com nível socioeconômico menor se comparado com outras regiões do Brasil, estão investindo nesta política pública e colhendo resultados positivos que impactam outras frentes como segurança e empregabilidade. Pernambuco, berço dessa política pública, lidera o ranking dos estados com maior percentual de alunos matriculados no EMI com 71%, seguidos por outros estados do Nordeste: Piauí com 57,7%, Ceará com 53,2% e Paraíba com 51,4%. Acima de 25% dos estudantes matriculados no EMI, meta do atual PNE, ainda temos Espírito Santo com 33%, Sergipe com 32,4% e Alagoas com 28,8%.

Não confia no seu negócio



MARCOS ANTONIO DANTAS DE OLIVEIRA
Mestre em Desenvolvimento Sustentável e professor Unesil

É relevante notar e anotar que o baixo grau de ativismo e da prática social dos 'donos-cooperados' pelo não exercício da democracia direta, repercute negativamente nos debates, alianças e práticas cooperativistas. É ruim a prática cooperativista: pelo menosprezo ao estatuto; pela má influência da relação de compadrio entre governo, dirigentes e 'donos-cooperados'; pela apatia dos 'donos-cooperados' ao edital de convocação; pela não distribuição de sobras; e pela frágil cultura e clima organizacionais estão entre as causas que podem aniquilar a cooperativa econômica e socialmente.

Assim, é preciso avaliar: 1) a influência da relação de compadrio autoritária exercida pelo Estado (e governos) e cooperativas (e dirigentes e cooperados) agindo com sua mão de força, promovem a hierarquização de seus interesses, uma reprodução das práticas clientelistas vigentes; e, via de regra, garantem suas reeleições; 2) a apatia dos 'donos-cooperados' em relação ao projeto social, ideário e prática cooperativista é generalizada nas assembleias e no dia a dia; e 3) a distribuição de sobras está em desuso na maioria das cooperativas, em outras poucas, é rara e de pequena monta sua distribuição em relação a seu faturamento bruto. Em

muitos casos, a cooperativa enriquece, mas, o 'dono-cooperado' empobrece. Seu negócio não o faz prosperar, ora vive em desconforto. A sobra é uma preferência temporal individual de poupança ou de consumo do 'dono-cooperado'.

Assim, pode-se afirmar que as cooperativas sofrem a má influência de uma intensa relação de compadrio, seus presidentes agem como chefe – usa a troca como meio de 'controle ou influência tendo por base recursos materiais e recompensas na forma de remuneração pelo recebimento de algum tipo de contribuição' (Bernardes), em outras agem como condutor – usa o poder como 'controle ou influência sobre as ações dos outros no intuito de atingir as próprias metas, sem o consentimento destes outros, contra a vontade deles ou sem o seu conhecimento ou compreensão'.

É inaceitável, uma assembleia geral, em 2º ou 3º convocação com no mínimo de 10 ou com qualquer número de 'donos-cooperados' para deliberar e votar qualquer pauta; sobretudo, porque a presença é uma obrigação para que seu negócio prospere. Essas duas condições desobrigam até mesmo os dirigentes de votarem para alavancarem o ideário, o ativismo, a prática cooperativista, a ideia de negócios e desconfia-se que a gestão não dará resultado econômico e social. Faz sentido, que o dirigente aja como líder – aquele que faz o 'controle ou influência sobre o comportamento de outros para a promoção de metas coletivas, com base em al-

guma forma verificável de consentimento destes outros em razão de estarem informados desta situação' (Bernardes).

Quão importante é que os 'donos-cooperados' alterem o estatuto social deliberando e aprovando em assembleia geral, só duas convocações: a 1ª (primeira) com 75% e a 2ª (segunda) com 50% mais 1 (um) dos 'donos-cooperados' aptos a votar, estarão dando passos seguros para que seu negócio seja exitoso. É fato. É na assembleia geral que o 'dono-cooperado' comparece, exercita, planeja, decide, fiscaliza, promove e vive o projeto social necessário e oportuno. Bem como, o conhece, questione e envolva-se no seu negócio privado para o seu bem. Mas, uma mudança de atitude, enquanto consumidor repercute em suas preferências temporais, individual e coletiva, hoje e amanhã. É uma robusta distribuição de sobras, é um ótimo começo para prosperar com conforto.

Os empreendedores necessitam aprender, desaprender e reaprender as relações sociais e éticas. Nessas condições é a participação cognitiva, instrumental, política e social do 'dono-cooperado' que assegurará à prosperidade do seu negócio privado: recursos, processos e valores. Qual deve ser o nosso ramo? Quem é o nosso cliente? Quanta lucratividade precisamos? E essas cooperativas ao negociar bens e serviços, funcionais, convenientes, confiáveis no livre mercado pelo conceito do cliente para valor, alavancará o Estado de Direito, o Desenvolvimento Sustentável, o Bem viver.

Billo



A inutilidade da guerra



MARCELO ZERO
Sociólogo e especialista em Relações Internacionais

A guerra iniciada pelo governo de extrema-direita de Netanyahu contra o Irã, além de perversa e extremamente perigosa para o Oriente Médio e o mundo, é inútil.

Netanyahu, como se sabe, tem dois grandes objetivos com essa agressão: acabar com o programa nuclear iraniano e estimular uma mudança de regime no Irã.

Acabar com o programa nuclear iraniano, além de ser algo ilegal, sobre o prisma do Tratado De Não-proliferação de Armas Nucleares (TNP) e de outros instrumentos de direito internacional público, é, do ponto de vista técnico, algo praticamente impossível de ser alcançado com bombardeios, mesmo com a eventual ajuda dos EUA.

A bomba que os EUA dispõem para penetrar em estruturas subterrâneas (a GBU-57 series MOP - Massive Ordnance Penetrator) tem limitações que o Irã levou em conta, quando construiu suas novas instalações nucleares.

Essa bomba, revestida de aço muito resistente e muito pesada (cerca de 13,6 toneladas) é capaz de penetrar cerca de 60 metros de terra ou 18 metros de concreto com resistência à compressão de 5.000 psi (34 MPa).

Acontece que as novas instalações de Fordow e Natanz estão a mais de 80 metros de profundidade e usam um concreto com resistência à compressão de 30.000 psi (210 MPa). Ou seja, é um concreto seis vezes mais resistente à compressão que um concreto protendido normal.

Ademais, há outro fator, que, segundo os técnicos, dificultaria ainda mais as ações dessas bombas.

A penetração máxima da GBU-57 só é alcançada em uma trajetória perfeitamente perpendicular, que dissipa menos a energia cinética da bomba.

Ora, os engenheiros iranianos, com a possível ajuda de chineses, teriam construído estruturas adiantadas, as quais provocariam o desvio das trajetórias das bombas de penetração em ângulos diagonais diversos, o que não só limita a penetração, como também torna muito difícil o possível uso cumulativo das bombas para se alcançar a profundidade almejada.

Ademais, o Irã armazenou centígrafos e urânio em pontos muito diversos de seu território, o que significa que, mesmo ante a improvável total destruição de Fordow e Natanz, sobriam muitos elementos para o Irã reconstruir seu programa nuclear.

Conspira também contra essa estratégia de destruir o programa iraniano com bombardeios o grave perigo de uma contaminação radioativa que extrapolaria o território iraniano.

Frise-se que o Irã poderia construir uma bomba atômica com o plutônio de seu reator nuclear de Bushehr. Contudo, a destruição desse reator provocaria uma tragédia histórica no Oriente Médio. Seria um novo Chernobyl.

Assim, o desmantelamento total do programa nuclear iraniano não poderia ser alcançado somente com uma guerra aérea, mas exigiria uma guerra de ocupação, com muitas tropas em solo contra o Irã, algo que Israel não é capaz de fazer e que Trump, obviamente, não deseja fazer.

A mesma lógica aplica-se ao objetivo de se promover uma mudança de regime no Irã.

Não adianta Israel assassinar as principais lideranças iranianas com seus bombardeios muito precisos.

Os EUA só conseguiram promover mudanças de regime, como nos casos do Iraque e da Líbia, por exemplo, com sangrentas e custosas guerras de ocupação, as quais contaram com o apoio de grandes dissidências internas. Mesmo assim, tais mudanças de regime provocaram o caos e a destruição desses países e tiveram um custo humano altíssimo.

Do ponto de vista geopolítico, foram um fracasso. No caso do Afeganistão, os EUA devolveram o poder, de forma humilhante, aos Talibãs! Gastaram US\$ 2,5 trilhões por nada. Trump sabe disso. Foi ele quem ordenou a retirada, a qual foi apenas concretizada por Biden.

No caso do Irã, um país com 92 milhões de habitantes, membro do BRICS, o custo seria muito maior e poderia incendiar todo o Oriente Médio. O Irã tem forças armadas com quase 1 milhão de homens. Não seria um passeio.

Embora exista uma oposição ao regime iraniano, ela não tem escala popular suficiente para insuflar uma mudança de regime, ainda mais no contexto de uma brutal agressão externa promovida por "inimigos históricos." A tendência é a dos iranianos "cerrarem fileiras", em defesa de seu país.

Caso o aiatolá Khamenei seja assassinado, como chegou a ameaçar Trump, haveria a insurreição de cerca de 200 milhões de xiitas. E a guerra se estenderia também ao Iraque, que tem maioria xiita, e possivelmente também ao Líbano, à Síria, ao Iêmen e ao Azerbaijão.

O ideal, portanto, é persistir em negociações razoáveis, que respeitem o direito do Irã de ter um programa nuclear para fins pacíficos, algo que é assegurado a esse país, assim como a qualquer outro país membro do TNP, como o Brasil, por exemplo. O Irã sempre demonstrou moderação e racionalidade, nesse aspecto.

Hegel dizia que se há uma lição que a História nos ensina é a de que os homens nada aprendem com ela.

Trump e Netanyahu que o digam.

Chuva de inverno



PETRUCIA CAMELO
Poetisa e escritora

Chuva de inverno, quando cai, deixa abrir um véu cinza, que desce das nuvens e derrama-se sobre o solo, soprada pelo vento; logo se esvaça. Não é como o amor que não passa, mas pode-se até comparar a chuva que cai com o fazer do amor, pois penetra nas profundezas da terra e, nessa parceria, encontra as sementes eclodindo, e logo faz com que nasçam os brotos, e lá sabe Deus o que se sucede mais no caminho das águas, no mistério desse silêncio interno da terra, onde as águas das chuvas formam os lençóis freáticos dos rios subterrâneos.

De pés molhados e frios, há milhares que caminham sob a chuva, saltando as pequenas poças d'água, enfrentando as enchentes dos leitos dos rios que se formam no decorrer da vida, e sob a tênue luz noturna, refletida nas gotas das bolhas que estão prestes a cair das folhas encharcadas.

Porém, para os desvalidos há sempre um abrigo aonde se pode ir: à marquise, à ponte, até que a roupa seque, um cobertor seja jogado; onde um prato de sopa quente seja chegado, fazendo a diferença, embora, às vezes, a chuva fria ofereça apenas um caixão de madeira, onde se é envelopado.

Entretanto, é a chuva capaz de revigorar a esperança e o ânimo do agricultor sertane-

jo, sustentando o lado econômico, melhorando o lado social. Todavia, é a promessa de boa safra que dá sentido maior às chuvas.

As chuvas, sem meias palavras, trazem à superfície as primeiras folhas das futuras árvores. Não há outro caminho, outro destino para elas; ficarão ali onde a semente foi fincada, e, mais tarde, outras chuvas as molharão com tamanha intensidade que, por meio de sua força propulsora, correrão pelos troncos parecendo fitas de seda de dupla face, até penetrarem na terra que lhes cobrem as raízes, ora formadas por suas folhagens, que lhes dão sombra e fazem a grandeza de suas copas. As torrentes de chuvas a caírem sobre os telhados vermelhos, falhos, escuros, desbotados, é dado o mesmo tratamento, como se as chuvas fossem justas, como se houvesse nelas uma fisionomia fidalga; entretanto, não há sorrisos de cumplicidade, nem de piedade nem de injúrias a inocentes telhas, quebradas à primeira chuva caída ou a primeira pedra jogada.

O que difere é a chuva a escorrer no telhado, é o seu cair ora exagerado atingindo alvos diversos, promovendo uma, duas ou mais goteiras que farão arder os móveis da sala, do quarto, da cozinha, pois trazem à superfície a alienação, o sofrimento, a provação da necessidade de não poder morar malhormente, somente restando a vontade de proteger os existentes cacarecos.

O tijolo, que, um dia, orgulhou-se de tornar-se uma parede, vê a chuva torren-

cial como invasora de privacidade, detentora do poder de desbaste e da destruição, a separar os grãos de quartzos do piso, a correr o reboco, a escavar a construção do alicerce, a abrir valas, sem pensar nos desastres maiores provocados pelos riscos ocasionais dos males das enchentes, que, por desgraça, assumem caráter itinerante, provocam desejos de usuração do orário.

A chuva, de caráter doce, dos efeitos benéficos a molhar os jardins, sem que a vida sofra os efeitos dos males das catástrofes, sem que os rastros dos infortúnios vivam como fantasmas a rodear os sobreviventes, a tolher o desenvolvimento das tomadas de decisões satisfatórias dos órgãos governamentais, é lembrada pela memória da meninice residindo no interior, a tomar banho em água fresca da chuva a correr em bicas do telhado, a deslizar na lama, a observar a retirada do bezerro atolado no lodacal do açude, a ver o matarasteiro, encharcado de chuva, a fechar os caminhos indianos.

Milho assado, cozido, pamônia, canjica e demais guloseimas próprias dos festejos juninos, além do cheiro do café torrando na tarde chuvosa, do charque assado na brasa no fogão de lenha, do pão de milho (cruza) que de tão grande parecia gerar em meio da mesa, bem junto a uma pequena garrafa verde com flores do candeio, a ver a luz acender na candeia, as portas e janelas de duas bandas se fecharem no cair da noite de chuva de inverno, faz o homem do campo fazer de conta que sabe bem mais do que sabe, além das chuvas.

Câmara anula decreto do IOF com votação às pressas

Decreto foi editado pelo presidente Lula para evitar maiores cortes no Orçamento 2025

A Câmara dos Deputados aprovou ontem uma proposta que derruba dois decretos do governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) que previam o aumento do Imposto sobre Operações Financeiras (IOF). O decreto foi derrubado pelo voto de 393 deputados; 98 votaram a favor do governo, ou seja, para manter o decreto.

O decreto foi editado pelo governo federal para evitar maiores cortes no Orçamento de 2025.

O último decreto do governo (Decreto 12.499/25) havia suavizado os outros dois editados anteriormente (decretos 12.466/25 e 12.467/25), mas não eliminou o aumento.

O texto aprovado em plenário nesta quarta-feira é um substitutivo do relator, deputado

Coronel Crisóstomo (PL-RO), ao Projeto de Decreto Legislativo 314/25, do deputado Zucco (PL-RS), ambos bolsonaristas. O texto original sustava apenas o último dos decretos presidenciais sobre o imposto.

Parlamentares aliados do governo criticaram a forma como ocorreu a votação, às pressas. O texto agora segue para votação no Senado.

O deputado federal Rogério Correia (PT-MG) criticou a "sessão virtual, com o Congresso praticamente vazio e deputados dispensados", em entrevista ao Diário do Centro do Mundo.

Nas redes sociais, o deputado federal Guilherme Boulos (Psol-SP) classificou a votação como

um "tapetão virtual".

O deputado federal Tarcísio Motta (Psol-RJ) apontou no plenário que partidos da base aliada estão "sabotando" o governo ao apoiar a derrubada dos decretos.

O QUE MUDA

Com o novo decreto, o governo também implementou uma medida que unificava a cobrança do IOF para todas as saídas de recursos do país em 3,5%, abrangendo diversas modalidades de transações financeiras. Porém, o governo também enviou uma medida provisória (MP) que alterava a cobrança do Imposto de Renda (IR) sobre aplicações financeiras e aumentava a tributação sobre fintechs e plataformas de apostas.

O governo fez ajustes em outras áreas do sistema tributário com o decreto. A tributação sobre o crédito das empresas foi revista, com o objetivo de igualar a cobrança realizada para as pessoas físicas.

Além disso, o governo fez ajustes em outras áreas do sistema tributário com o decreto. A tributação sobre o crédito das empresas foi revista, com o objetivo de igualar a cobrança realizada para as pessoas físicas. A alíquota para essas operações será de 0,38%, um retorno ao patamar anterior ao aumento do IOF. As mudanças ainda incluem uma redução significativa de 80% na tributação sobre o risco sacado, o que foi visto como uma vitória pelo setor produtivo.



Decreto foi derrubado por 393 votos contra e 98 a favor do governo

Motta é afilhado de Cunha, dizem líderes

Líderes de partidos de centro avaliam que o presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), deu uma demonstração clara de que realmente é "afilhado" de Eduardo Cunha, ao pautar, à revelia do governo, a derrubada do decreto do IOF.

Em anúncio que sur-

preendeu o Palácio do Planalto e até lideranças da oposição, Motta comunicou, no final da noite da terça-feira (24), que o projeto de decreto legislativo que derruba as novas regras do imposto seria votado no dia seguinte, ontem.

A decisão de Motta pegou governo e oposição de

surpresa, na medida em que o presidente da Câmara havia prometido um prazo de duas semanas para o governo buscar alternativas ao IOF. Esse prazo se encerraria somente na amanhã.

"Motta mostrou por que é afilhado de Eduardo Cunha", disse à coluna um importante cacique do Congresso, pe-

dindo reserva.

Deputados lembram que, ao pautar de surpresa a derrubada do IOF, Motta recorreu a um expediente parecido ao usado por Cunha quando presidiu a Câmara. Ao contrário, por exemplo, de Arthur Lira (PP-AL), antecessor de Motta no comando da Casa.



Hugo Motta pautou o decreto do IOF à revelia do governo

1º DE AGOSTO

Governo eleva etanol na gasolina para 30%: "mais emprego e renda"

O Conselho Nacional de Política Energética (CNPE) aprovou ontem o aumento da mistura obrigatória de etanol na gasolina de 27% para 30%, e de biodiesel no diesel de 14% para 15%.

As mudanças entram em vigor no dia 1º de agosto e, segundo o governo, visam reduzir a dependência externa, baratear os combustíveis e impulsionar a produção nacional.

A decisão foi tomada em reunião no Ministério de Minas e Energia, com a presença do presidente Lula. O governo estima R\$ 15 bilhões em investimentos e mais de 50 mil empregos.

"Gerar mais emprego, gerar mais renda, gerar mais inclusão", diz o ministro.

MEDIDA

Com a adoção do E30 e do B15, o governo pretende zerar as importações de gasolina e ampliar o uso de combustíveis renováveis.

Segundo o ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, o país deve alcançar autossuficiência em gasolina após 15 anos, com um excedente exportável de 700 milhões de litros por ano.

A medida também deve reduzir em até R\$ 0,20 o preço da gasolina nos postos, de acordo com estimativas oficiais.

Apenas com a nova mistura de etanol, o governo espera atrair mais de R\$ 10 bilhões em investimentos e gerar 50 mil empregos.

Para o diesel, os efeitos econômicos também são relevantes: são



Presidente Lula e ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira; objetivo é reduzir dependência externa, baratear combustíveis e impulsionar produção nacional

previstos R\$ 5 bilhões em novas usinas e a criação de 4 mil empregos diretos.

TESTES TÉCNICOS

O aumento das misturas foi embasado por testes do Instituto Mauá de Tecnologia, com apoio de montadoras, importadores e representantes da indústria automotiva.

Os estudos, concluídos em março, confirmaram a viabilidade técnica do E30 e do B15 sem prejuízo ao funcionamento dos veículos.

"Nós vivemos no único ecossistema avançando na descarbonização da matriz auto intensiva de mobilidade e transporte", disse Silveira.

Com a mudança, o governo reforça a substituição do modelo de preço de paridade de importação (PPI) pelo de paridade de exporta-

ção (PPE).

Segundo Silveira, isso garante redução real nos preços dos combustíveis. O litro do diesel, por exemplo, caiu de R\$ 6,49 em dezembro de 2022 para R\$ 6,12 em maio de 2025, segundo dados do governo.

"O preço da gasolina hoje é mais barato que em dezembro de 2022 graças à mudança do preço de paridade internacional por preço de competitividade interna."

Além dos ganhos econômicos, a medida tem peso ambiental. A elevação do biodiesel contribui para a descarbonização do transporte pesado, setor responsável por grande parte das emissões.

O presidente Lula destacou que o Brasil pode crescer sem desmatamento, aproveitando avanços tecnológicos e biocombustíveis.

VULNERABILIDADE

Correios alertam usuários sobre vazamento de dados pessoais

Os Correios dispararam nesta quarta-feira (25) mensagens para usuários dos serviços oferecidos pela empresa pública na qual alertam sobre o vazamento de dados pessoais, como Cadastro de Pessoas Físicas (CPF), e-mail, data de nascimento e número de celular.

De acordo com a mensagem enviada a clientes, uma vulnerabilidade no sistema foi verificada no dia 13 de junho e permi-

tiu o vazamento.

"Assim que o incidente foi detectado, adotamos imediatamente medidas adicionais de segurança para proteger as informações e notificamos a Autoridade Nacional de Proteção de Dados (ANPD), conforme previsto na legislação", afirmou a empresa na mensagem a clientes.

Procurada pelo g1, a assessoria dos Correios informou que o vazamento de dados "envolveu

cerca de 2% da base de cadastro", mas não informou o número absoluto de vítimas.

"É importante ressaltar que o acesso aos sistemas dos Correios permanece seguro e estável para todos os usuários", declarou a empresa.

Segundo a assessoria, não houve "comprometimento dos serviços ofertados, tampouco de senhas ou credenciais". E a falha de segurança foi "sanada".

"Os Correios reafirmam seu compromisso com a segurança da informação, investindo continuamente no aprimoramento de seus processos e na confiabilidade de seus canais digitais", afirmou a assessoria da empresa.



Fluminense empata e está nas oitavas

Contra Mamelodi, Tricolor joga mal na Flórida, fica no 0x0 e consegue classificação suada; os quatro brasileiros avançaram

O Fluminense flertou com a eliminação, mas conseguiu garantir vaga nas oitavas de final do Mundial de Clubes. Ontem, no Hard Rock Stadium, na Flórida (EUA), o Tricolor ficou no 0x0 com o Mamelodi Sundowns da África do Sul, avançando na segunda posição do Grupo F, com cinco pontos.

Sem repetir as boas atuações anteriores, o Flu sofreu até o fim, conquistando a vaga na raça. No outro jogo do grupo, o Dortmund (ALE) venceu o Ulsan (COR), ficando na primeira colocação.

PRIMEIRO TEMPO

O primeiro tempo foi de dois "Fluminenses". Inicialmente, o time começou sem superar a pressão alta do Mamelodi, ao mesmo tempo em que também não conseguia pressionar o adversário em seu campo. Dessa forma, quem criou as melhores chances no começo foi o time sul-africano. Primeiro, em chute de fora de Lucas Ribeiro, aos 5'.

Dois minutos depois, Fábio precisou fazer duas difíceis defesas após linda troca de passes do Mamelodi. Primeiro Matthews parou no goleiro. Na sequência, foi a vez de Lunga desperdiçar uma ótima oportunidade.

O Fluminense, então, acordou para o jogo. Renato desfez o 4-1-4-1, colocando os volantes na mesma linha e ganhando terreno. A primeira finalização foi só aos 26', com Freytes. Arias cobrou escanteio na área e o defensor subiu mais que todos para testar, mas errou o alvo, mandando à esquerda do goleiro. O próprio Arias tentou em chute cruzado, com a bola passando sem tanto perigo para o goleiro Williams.

SEGUNDO TEMPO

O Fluminense voltou para o segundo tempo como iniciou o jogo: numa rotação abaixo. Somente aos 11' o time criou sua primeira chance, com Arias cruzando para Cano. O camisa 14, no entanto, acertou o pé da trave.

Apesar de o relógio jogar a favor do Tricolor, já que o empate favorecia a equipe brasileira, a tensão era alta. Afinal, como o Dortmund vencia seu jogo contra o Ulsan, caso o Flu tomasse um gol, estaria eliminado na fase de grupos. Keno e Bernal entraram para tentar mudar o rumo da partida, mas, tirando um chute de fora da área do volante, nada mudava.

A reta final, não à toa, foi de pressão do Mamelodi, que precisava de apenas um gol para avançar. O



Fluminense flertou com a eliminação, mas conseguiu garantir vaga nas oitavas de final do Mundial de Clubes

Fluzão, porém, foi guerreiro, fazendo jus ao apelido, e se garantindo entre os 16 melhores times do mundo.

PRÓXIMOS PASSOS

Com o resultado, o Fluminense avança na segun-

da posição do Grupo F, com cinco pontos - dois a menos que o líder Dortmund. Assim, fica do lado esquerdo da chave e jogará na segunda-feira (30), às 16h (de Brasília), no Bank of América, em Charlotte.

MARCELO GONÇALVES / FLUMINENSE F.C.

FALTA UM STF vai responsabilizar plataformas

O Supremo Tribunal Federal (STF) avançou ontem com o julgamento sobre a responsabilidade civil das plataformas de tecnologia sobre conteúdos postados por seus usuários.

Até o momento, o placar está em 8 a 2 pela inconstitucionalidade parcial do artigo 19 do Marco Civil da Internet (Lei nº 12.965), para que as empresas possam ser responsabilizadas por conteúdos de usuários, independente de decisão judicial específica. O julgamento foi suspenso e será retomado na quinta-feira (26), com o voto do último ministro, Nunes Marques, e a leitura do acórdão.

O artigo 19 do Marco Civil da Internet estabelece os princípios, garantias, direitos e deveres para o uso da internet no Brasil, com as previsões de responsabilização civil das plataformas apenas mediante ordem judicial específica. Segundo o texto da lei, a regra tem o "intuito de assegurar a liberdade de expressão e impedir a censura".



LUIZ HAMILTON
APRESENTADOR



PROGRAMA PAINEL ALAGOAS
DESDE: 01 / 05 / 1992



PAINELALAGOAS.OFICIAL
PAINEL ALAGOAS



Kátia Correia

Quadro Cuidando da Saúde - Fisioterapeuta
Pélvica e Urologista,

DIA 26 / JUNHO / QUINTA

Dra. Ellijanny Farias

Curadora do memorial de Advocacia
e Conselheira Estadual da OAB Alagoas



PARCERIA:

JORNAL
TRIBUNA
INDEPENDENTE

SITE
TRIBUNA
HOJE.COM

CANAL 12 - NET / CLARO
TRIBUNA
HOJ TV

SINDJORNAL
Sindicato dos Jornalistas de Alagoas

EMPRESARIAL NORCON
5º ANDAR - SALAS 510 E 511

Agreste: Defesas Civis terão equipamentos

Acordo na Justiça também prevê uso de material para monitoramento de barragem e acompanhamento meteorológico

DAVISALSA
SUCURSAL ARAPIRACA

As Defesas Civis de Arapiraca e Craibas deverão receber, nas próximas semanas, uma série de equipamentos eletrônicos de segurança para o trabalho de monitoramento da barragem da atividade mineradora e do acompanhamento meteorológico nos dois municípios do Agreste e em toda a região.

A determinação é da juíza titular da 8ª Vara da Justiça Federal em Alagoas, Camila Monteiro Pullin, em conjunto com a Defensoria Pública da União (DPU) em Alagoas, tendo como base o Processo 0800.795-44.2023.4.05.8001, do ano de 2023 e que foi formalizado com a Mineradora Vale Verde (MVV) em janeiro de 2025.

O prazo para a entrega dos equipamentos ainda está sendo definido entre as partes. A lista de equipamentos que deverão ser adquiridos pela empresa para equipar os dois órgãos municipais estão a compra de drones, GPS, bússolas, rádios veiculares, kits de segurança, veículos utilitários, câmeras fotográficas, móveis de escritório, entre outros instrumentos de segurança e prevenção de acidentes e desastres.

A Tribuna apurou que, na audiência de conciliação, no curso da Ação Civil Pública ajuizada pela Defensoria Pública da União (DPU), que trata dos efeitos da atividade mineradora na região de Craibas.

Além dos equipamentos, a mineradora, que foi adquirida em março deste ano de 2025 pelo grupo chinês Baiyun Nonferrous pelo valor de R\$ 400 milhões de dólares, o equivalente a R\$ 2,3 bilhões de reais, a empresa ainda se comprometeu em custear um funcionário, por período de 12 meses, para a Defesa Civil de Craibas, bem como fornecer capacitação para os dois órgãos.

Desde o ano de 2021 que os moradores de Craibas, mais especificamente as famílias que vivem nos povoados no entorno da mina, convivem com rachaduras em suas casas e muita poeira no ar.

Para a extração do cobre, ferro e ouro, a empresa utiliza um método com detonação de explosivos e desmonte da rocha a céu aberto.

A mina Serrote da Laje tem reservas estimadas em 52,7 milhões de toneladas de minérios. O projeto tem previsão de 14 anos de atividades, mas o período de atividades para extração de cobre, ferro e ouro pode ser ampliado para 20 anos, conforme consta no site da Agência Nacional de Mineração (ANM).

Com base na decisão publicada, na semana passada, pela juíza da 8ª Vara Federal em Alagoas, Camila Monteiro Pullin, a Defensoria Pública da União (DPU) em Alagoas está acompanhando todo o processo e acredita que a Mineradora Vale Verde (MVV) deve fazer acordo para a contratação imediata de estudos técnicos sobre as rachaduras em dezenas de imóveis no município de Craibas. A decisão da juíza tem como base a Ação Civil Pública, ocorrida em novembro do ano passado, e que solicita a estruturação das Defesas Civis Municipais de Craibas e Arapiraca.



A mineradora Vale Verde deverá arcar com a aquisição de equipamentos para as duas Defesas Civis

EDILSON OMENA

DOAÇÕES

São João Solidário arrecada 5 toneladas de alimentos

A Prefeitura de Maceió já arrecadou quase quatro e meia toneladas de alimentos não perecíveis com a campanha São João Solidário. A expectativa, até o final do São João Massayó, é superar a marca de 12 toneladas de doativos atingida no evento em 2024.

Os alimentos arrecadados serão distribuídos para as famílias cadastradas pelo programa Sesc Mesa Brasil e pela Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social, Primeira Infância e Segurança Alimentar (Semdes).

O público pode entregar suas doações no ponto de arrecadação instalado na entrada do São João Massayó e também nos camarotes, segundo ressalta

a diretora de Segurança Alimentar da Semdes, Yasminne Cavalcante, que fez um balanço dos primeiros dias da campanha. Segundo ela, a arrecadação começou no dia 1º quando os camarotes começaram a ser vendidos. Até o dia 10, uma e meia toneladas de alimentos já tinham sido arrecadadas.

No período de 11 a 21 de junho, durante os eventos realizados no estacionamento do Mercado 31, foram arrecadadas quase 3 toneladas de alimentos. Desde o dia 21, quando começaram os shows do São João Massayó, o público tem atendido ao apelo da campanha, fazendo suas doações. Yasminne Cavalcante falou de sua expectativa com a campanha São João Solidário.

ALERTA

Inmet prevê mais chuvas para Maceió e 25 cidades

VALDETE CALHEIROS
COLABORADORA

O Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet) renovou o alerta de chuvas intensas para Alagoas na cor amarela (perigo potencial) para 25 municípios do estado, inclusive a capital Maceió. O aviso foi emitido ontem e segue até hoje, às 10 horas.

De acordo com o Inmet, a previsão para o período é de chuva de 20 a 30 milímetros por hora ou até 50 milímetros por dia, com ventos intensos que podem chegar

a 40 ou até quilômetros por hora.

Além disso, conforme o Inmet, há baixo risco de alagamentos e pequenos deslizamentos, em cidades com tais áreas de risco, além do baixo risco de corte de energia elétrica, queda de galhos de árvores, alagamentos e descargas elétricas.

A Defesa Civil de Maceió informou que nas últimas 24 horas os pluviômetros da capital registraram um acumulado de 29 milímetros de chuvas e, por estes acumulados, o órgão está em nível operacional de observação.



Barreira na favela do Bolão, no bairro do Farol, já cedeu dias atrás e põe em risco os moradores

EDILSON OMENA



Chuvas fortes durante os festejos de São João alagam avenidas e prejudicaram o trânsito na capital

EDILSON OMENA

EM MACEIÓ

Defesa Civil monitora temporal e pede cuidados

A Defesa Civil de Maceió informou que nas últimas 24 horas os pluviômetros da capital registraram um acumulado de 29 milímetros de chuvas e, por estes acumulados, o órgão está em nível operacional de observação.

Conforme a Defesa Civil da capital, já choveu no mês de junho 331 milímetros, o que representa 2% a mais do esperado para todo o mês, que era um acumulado de 323 milímetros.

Desde a última segunda-feira, dia 23, a Defesa Civil de Maceió registrou cinco ocorrências. Neste mesmo período, não há registro de desalojados nem de desabrigados.

A previsão climática para os próximos dias indica tempo nublado com possibilidade de pancadas de chuvas de

intensidade variável.

A Defesa Civil alertou a população para que, em caso de qualquer ocorrência, acione o órgão pelos números 199 ou 156. O cidadão que quiser receber a mensagem de alerta em caso de mudanças no clima, pode se cadastrar enviando o CEP por mensagem de texto para o número 40199.

O órgão reforça que a colaboração da população é essencial para evitar ocorrências mais graves durante este período chuvoso.

O Inmet orientou que, em caso de rajadas de vento, a população não deve se abrigar embaixo de árvores, pois há leve risco de queda e descargas elétricas. Assim como também não deve estacionar veículos próximos a torres de transmissão. (V.C.)

CIDADES
EMFOCOROBERTO BAIA
robertobaia9981@gmail.com

Pacto unificado



a iniciativa estabelece metas ousadas para o SAEB 2025, como alcançar um IDEB de 7,0 nos anos iniciais e 6,4 nos anos finais do ensino fundamental, além de elevar os níveis de proficiência em Língua Portuguesa e Matemática e garantir quase 100% de fluxo escolar.

COMPROMISSO POLÍTICO

O presidente da AMA, Marcelo Beltrão, destacou que o desafio exige compromisso político, planejamento e união entre todos os envolvidos. O pacto também propõe valorizar a educação infantil, investir na qualificação de professores e ampliar o tempo de permanência dos alunos nas escolas, fortalecendo o papel dos municípios na execução das políticas públicas educacionais.

A Associação dos Municípios Alagoanos (AMA), em parceria com o Governo de Alagoas e a Undime-AL, lançou um pacto unificado com o propósito de transformar a educação pública no estado. Sob a liderança de **Marcelo Beltrão**,

ENSINO DE QUALIDADE

Mais do que números, o pacto representa um compromisso coletivo com o futuro de Alagoas. A proposta reúne prefeitos, educadores, gestores e a sociedade civil em torno de uma agenda comum, que prioriza a equidade, a inclusão e a melhoria da qualidade do ensino como pilares do desenvolvimento do estado.

VISITAS TÉCNICAS

Entre os dias 16 e 18 de junho, o Ministério Público Federal (MPF) visitou quatro comunidades indígenas no Agreste de Alagoas – Riacho Fundo do Meio, Mata da Cafurna, Serra do Capela e a área destinada à futura aldeia Pankaxuri – com o objetivo de ouvir as famílias, avaliar as condições das terras e dos serviços públicos, e identificar as principais necessidades locais.

DIVERSOS PROBLEMAS

Nas visitas, foram constatados diversos problemas, como a falta de água potável, riscos na rede elétrica, dificuldades no acesso a equipamentos agrícolas e falhas estruturais em uma escola em construção. O MPF também participou do Expresso Indígena Quilombola, ação que ofereceu oficinas, atividades culturais e apoio jurídico aos moradores, reforçando o compromisso com a promoção dos direitos dessas comunidades.

CESSÃO PROVISÓRIA

Além disso, o MPF acompanhou a cessão provisória de uma área para o reassentamento de 17 famílias da comunidade Pankaxuri, assegurando a preservação de seus costumes e direitos até a definição de uma solução definitiva. As informações coletadas orientarão futuras ações do MPF em parceria com órgãos públicos para garantir melhorias efetivas na qualidade de vida dos povos indígenas.

FESTA DE SÃO JOÃO

A cidade de Arapiraca deu início ontem, quarta-feira, 25, ao São João no Lago da Perucaba, com uma programação que segue até o dia 29 de junho. A festa reúne atrações nacionais e locais, como Matheus & Kauan, Zé Vaqueiro, Felipe Amorim, Magníficos, Samyra Show, Cavaleiros do Forró e Xand Avião, além de artistas regionais que valorizam a cultura nordestina. A expectativa é de grande público ao longo dos cinco dias de evento.

SEGURANÇA E CIDADANIA

Além da música, a festa também se destaca pela estrutura de segurança e cidadania. Uma unidade móvel da Secretaria da Mulher, em parceria com a Polícia Civil, garante atendimento imediato a casos de importunação sexual, violência contra a mulher e furtos. A operação conta ainda com o apoio da Polícia Militar, SMTT e outras instituições para assegurar um ambiente acolhedor e seguro para todos.

CAMAROTE DA ACESSIBILIDADE

Com foco na inclusão, a Prefeitura disponibiliza o Camarote da Acessibilidade, garantindo conforto e visibilidade para Pessoas com Deficiência (PCDs) e seus acompanhantes. As inscrições são gratuitas, e o acesso requer apresentação de documento oficial. O São João de Arapiraca reforça sua tradição como um dos maiores do estado, promovendo cultura, respeito e inclusão social.

... Entre os dias 21 e 24 de junho, durante o feriado de São João, o Hospital de Emergência do Agreste (HEA), em Arapiraca, atendeu 698 pessoas.

... Dentre esses atendimentos, 153 foram vítimas de acidentes de trânsito, sendo a maioria envolvendo motocicletas. O hospital também recebeu pacientes vítimas de agressões, intoxicações, mordidas de animais e picadas de insetos.

... Durante o período, foram realizados 19 exames de tomografia computadorizada e 24 procedimentos cirúrgicos. O HEA é a principal referência pública para atendimento de urgência e emergência na região do Agreste, Sertão e Baixo São Francisco, reforçando seu papel fundamental em momentos de maior demanda.

Alagoas é o estado que mais alfabetiza em presídios

Levantamento refere-se ao 2º semestre de 2024 e foi reunido por órgão federal integrado ao Ministério da Justiça

O sistema prisional alagoano é referência no país e aparece como primeiro no ranking em políticas educacionais. É o estado brasileiro que mais alfabetiza no cárcere e que mais proporciona atividades de remoção de pena pela leitura do que o restante das unidades federativas, além de ser o segundo no ranking geral em educação formal.

Alagoas tem atualmente um sistema prisional que nada lembra um passado recente marcado, dois anos atrás, por concentrar a maior população analfabeta presa do Brasil. Os dados referem-se ao 2º semestre de 2024, reunidos pelo Sistema Nacional de Infor-

mações Penais (Sisdepen), departamento vinculado à Secretaria Nacional de Políticas Penais (Senappen), órgão federal integrado ao Ministério da Justiça e Segurança Pública.

Com base nesses dados, Alagoas mostra que as ações educacionais são ferramentas de transformação social e passos seguros rumo à reintegração social. Foram alfabetizados no sistema prisional 992 custodiados, o que representa 18,93% da população carcerária de mais de 5,2 mil pessoas recolhidas nas unidades em Maceió e no interior. Nesse ponto, o estado alagoano é o primeiro do país e detém o maior percentual.



Reeducandos participam de aulas dentro dos presídios alagoanos e ganham a redução das penas, conforme o progresso que alcancem

REINTEGRAÇÃO

Com base nos dados, Alagoas mostra que as ações educacionais são ferramentas de transformação social e passos seguros rumo à reintegração social.

AVANÇO

Alagoas tem atualmente um sistema prisional que nada lembra um passado recente marcado dois anos atrás por concentrar a maior população analfabeta presa do Brasil.

Na sequência, vêm o Piauí (10,27%), Maranhão (7,39%), Paraná (6,70%) e Sergipe (6,43%). No ranking da remoção de pena pela leitura - direito previsto na Lei de Execução Penal (LEP) - Alagoas aplicou mais de 21,5 mil atividades educacionais para um total de 20,9 mil homens e 627 mulheres recolhidos no sistema. Aqui o estado é o primeiro novamente. Na sequência, depois de AL, vêm os estados do Maranhão, do Ceará, do Amazonas e de Rondônia.

"Mostramos ao país que

Alagoas consegue com compromisso, investimento e gestão mudar o ambiente prisional. Se transformarmos a realidade dessas pessoas estamos contribuindo para uma segurança pública forte, que todos os alagoanos merecem e desejam. O desejo do governador Paulo Dantas e de todos que fazem a Seris é levar possibilidades aos custodiados para que eles saiam melhores e assim possam retomar suas vidas e cuidar da família", comemora o secretário de Ressocialização e Inclusão Social, Diogo Teixeira.

Em outro ponto avaliado, o segundo semestre de 2024 mostra um raio-x de pessoas privadas de liberdade matriculadas na educação formal no país. Nesse sentido, Alagoas teve novamente um importante desempenho, ficando em segundo lugar com 46,6%, atrás apenas de Rondônia, que atingiu o maior índice percentual do país com 84,49%. Em terceiro está o Maranhão com 43,40% de matriculados.

"A proposta de alfabetizar toda população presa é incrível", acrescentou.

ASCOM PM/AL

AMBIENTAL

Batalhão intensifica patrulha em defesa de ecossistema

O Batalhão Ambiental da Polícia Militar vem mantendo um importante braço de atuação na defesa das espécies nativas, ameaçadas pelo avanço da predação humana. Com atuação preventiva e fiscalizatória, o Pelotão protege a reprodução saudável da fauna alagoana.

Localizada às margens da Lagoa Mundaú, entre os municípios de Maceió e Marechal Deodoro, a sede do grupamento conta com duas lanchas e dois jet skis, utilizados para realizar o patrulhamento em toda a extensão do complexo lagunar que cerca a capital e a Região Metropolitana de Maceió. Além disso, o pelotão

também atua em rios do interior do estado. Segundo o tenente Delmiro, oficial responsável pelo grupamento, o trabalho é voltado à prevenção de crimes ambientais, em especial à pesca predatória.

"Nosso trabalho é executado a partir do patrulhamento embarcado, com foco nas áreas das Lagoas Mundaú e Manguaba. O policiamento é feito de forma ostensiva em áreas frequentadas por pescadores e marisqueiros. Além disso, nossas equipes executam operações conjuntas com os demais órgãos fiscalizadores para flagrar possíveis irregularidades", disse o militar.



O Batalhão Ambiental da Polícia Militar vem reforçando o trabalho de fiscalização para evitar a degradação dos ecossistemas em Alagoas

ÂNGULO
GERALEDMILSON TEIXEIRA
eijornalista@gmail.com

Jumentos

Começou ontem e vai até o sábado em Maceió, o III Workshop Internacional promovido pela UFAL e apoiado pela The Donkey Sanctuary, reunindo especialistas, representantes de ONGs e autoridades brasileiras para abordar a situação crítica dos jumentos no país. A força-tarefa que emergiu deste evento propõe alternativas sustentáveis para os jumentos e exige a aprovação de dois projetos de lei (nº 2.387/2022 e nº 24.465/2022) que visam proibir o abate desses animais no Brasil, projetos que atualmente estão em análise no Congresso Nacional.

SITUAÇÃO

Na verdade, esse Workshop internacional em Maceió reforça esforços globais para interromper comércio ilegal de jumentos. Um novo relatório aponta queda de 36% na população de jumentos entre 2008 e 2023 e alerta para os danos sociais, econômicos e ambientais causados pelo comércio de peles para a China. Entre 1996 e 2025, a queda foi de 94% — de 1,37 milhão para cerca de 78 mil animais.

LENGA-LINGA

Sobre o polêmico caso do vereador por Maceió, Siderlane Mendonça (PL), afastado do cargo no mês passado acusado de cometer crime

eleitoral, o MPE/AL se posicionou favoravelmente à manutenção do afastamento do parlamentar da Câmara Municipal. O parecer, emitido pelo procurador regional eleitoral Marcelo Lobo, também recomenda a imediata posse do suplente, Caio Bebetto (PL).

ATUALIDADE

A manifestação já está nas mãos do desembargador Milton Gonçalves, relator do caso no Tribunal Regional Eleitoral de Alagoas, que poderá decidir a qualquer momento. De acordo com o procurador, o afastamento de Siderlane deve ser mantido por, no mínimo, seis meses, mesmo sem o oferecimento formal de denúncia. “Mesmo diante de uma situação temporária, a vaga deve ser ocupada pelo suplente”, defendeu Toledo.

TACADINHA

Maior ídolo da história do Flamengo, o campeão mundial com o time em 1981, Zico analisou o bom desempenho dos brasileiros na Copa do Mundo de Clubes e criticou a supervalorização das equipes da Europa: “Parece que não sabem jogar nas adversidades”.

PREJUÍZO

Bem não pagou a primeira prestação de seu novo veículo, o empresário Douglas Alexandre, que teve seu Virtus incendiado após estacionar sobre uma fogueira no bairro Ponta Grossa, em Maceió, na última segunda-feira, resolveu a partir de então, promover uma vaquinha para arrecadar dinheiro e quitar o automóvel. Alega que além do trauma emocional e da perda material, ele enfrenta dificuldades financeiras e tem pedido ajuda nas redes sociais.

GRANA NO BOLSO

Na sertaneja cidade alagoana de Inhapi, integrantes da Educação, sobretudo efetivos que têm direito, estão recebendo nesta semana, o repasse acumulado dos Precatórios. Quem confessou foi o prefeito Tenorinho Malta na semana passada. Trata-se de uma decisão que representa um importante conquista para os professores e demais servidores que atuaram na rede municipal de ensino durante os anos em que os repasses do FUNDEF foram subestimados pelo Governo Federal.

PROMESSA

Sobre a expectativa que reina no Agreste quanto à inauguração do Hospital de Palmeira dos Índios, o governador Paulo Dantas, disse que está prevista para o mês de agosto. Dantas entende que a abertura do hospital não apenas ampliará o acesso aos serviços de saúde especializados no interior, mas também vai gerar mil novos empregos na área da saúde, incluindo oportunidades para médicos, enfermeiros, técnicos e outros profissionais.

IMPORTÂNCIA

O Hospital Regional do Médio Sertão, lá em Palmeira, promete melhorar significativamente o atendimento hospitalar da região, oferecendo serviços que antes exigiam deslocamentos para outras cidades. A inauguração é considerada um passo importante para descentralizar os atendimentos e fortalecer a rede de saúde do interior de Alagoas.

PLANO INTERNACIONAL

No começo desta semana, a ministra da Cultura, Margareth Menezes, participou de compromissos na sede da Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura (UNESCO), em Paris, na França. Ela discursou na abertura da 10ª Conferência das Partes da Convenção 2005. O evento reúne os 186 países signatários da Convenção e a União Europeia para avaliar o progresso alcançado na sua implementação e traçar ações futuras.

CONTEÚDO

Margareth Menezes destacou a importância da Convenção na garantia do acesso e valorização da cultura em todas as suas dimensões: “Ao longo de seus 20 anos, a Convenção já provocou transformações profundas no campo cultural, tanto em nível local quanto internacional. Esse avanço extraordinário confirma um dos principais objetivos da Convenção: despertar, em escala global, a consciência sobre a importância de proteger a diversidade cultural com um bem comum da humanidade e meio de promoção do desenvolvimento sustentável”.

Alagoas, em 2024, teve 79 acidentes de origem elétrica

Ocorrências resultaram em 46 mortes, sendo 44 por choques e duas por incêndios causados pela eletricidade

LUCAS FRANÇA
REPORTER

Em 2024, Alagoas registrou 79 ocorrências de acidentes de origem elétrica, resultando em 46 mortes — sendo 44 por choques elétricos e duas por incêndios causados por sobrecarga. De acordo com Edson Martinho, diretor executivo da Associação Brasileira de Consolidação para os Perigos da Eletricidade (Abracpel), e convidado do TH Entrevista desta semana, os números são alarmantes.

“Infelizmente, são dados que chamam bastante

atenção por estarem crescendo ano após ano. Dentre esses casos, a capital alagoana contabiliza 29 ocorrências: nove por choque elétrico — com duas mortes — e 20 incêndios causados por sobrecarga. Vale ressaltar que, dentro do Nordeste, Alagoas só perde para a Bahia”, destacou Martinho.

Segundo ele, a grande maioria dessas ocorrências é causada por cabos e fios falsificados. “Existe um mercado de materiais que não seguem as normas técnicas, o que contribui para o aumento dos acidentes elétricos. É um comércio ilegal. Por isso, estamos trabalhando em conjun-

to com outros órgãos para retirar esses produtos de circulação. São cabos e fios que, para o leigo, é quase impossível distinguir dos regulares, mas que, por terem um custo mais baixo, acabam sendo adquiridos. Porém, é aquela velha frase: o barato sai caro.”

Conforme dados da Abracpel, somente no ano passado, a região Nordeste registrou 598 acidentes de origem elétrica, resultando em 287 mortes. Destas, 268 foram causadas por choques elétricos, e 19 por incêndios decorrentes de sobrecargas.

“No ranking geral de acidentes elétricos, Alagoas ocupa a 11ª posição.



Edson Martinho é diretor-executivo da Abracpel

Já no ranking de mortes por choque elétrico, o estado está em uma situação um pouco mais confortável: 17ª posição. Em relação a incêndios provocados por sobrecarga e posterior curto-circuito, das 1.186 ocorrências no Brasil, 234

aconteceram no Nordeste, e 44 em Alagoas — com duas mortes. No ranking nacional por estado, Alagoas ocupa a 12ª colocação, sendo novamente a vice-campeã do Nordeste, atrás apenas da Bahia”, concluiu Martinho.

ACIDENTES
Estado ocupa 11º lugar no número de ocorrências

De acordo com dados da Abracpel, no ano passado, somente na região Nordeste foram registrados 598 acidentes de origem elétrica. Nessas ocorrências, 287 pessoas perderam a vida: 268 por choque elétrico e 19 em incêndios provocados por sobrecargas elétricas.

“No ranking geral de acidentes de origem elétrica, Alagoas ocupa a 11ª posição. Já no ranking de mortes por choque elétrico, o estado apresenta uma situação mais confortável: 17ª posição. No que se refere a incêndios causados por sobrecarga (e posterior curto-circuito), das 1.186 ocorrências no Brasil, 234 ocorreram no Nordeste e 44 em Alagoas, com duas mortes. No ranking nacional por estado, Alagoas ocupa o 12º lugar, sendo novamente vice-campeã do Nordeste, atrás apenas da Bahia”, destacou Martinho.

Segundo o diretor executivo da Abracpel, os dados fazem parte do Anuário Estatístico de Acidentes de Origem Elétrica da entidade, que atua há mais de 20 anos na conscientização da população e dos profissionais sobre os riscos da eletricidade quando as normas de segurança não são seguidas.

Luana Calheiros, gerente comercial de operações da Alpegas — empresa que atua há quase 18 anos na montagem e manutenção de redes de gás canalizado — explica que, durante as fiscalizações em prédios e construções, são identificados diversos erros.

“Nosso trabalho é pautado pela prevenção, segurança e regularidade. E, sim, há muitos equívocos que podem gerar uma série de acidentes, inclusive incêndios de grandes proporções”, acrescentou a gerente.

A entrevista completa com os representantes das instituições pode ser assistida nas redes sociais da Tribuna. (L.F.)

Programa do governo estadual atende oito mil em cinco meses

O Programa Ver Melhor Alagoas, implantado pela Sesau, funciona no Hospital Metropolitano de Alagoas, em Maceió, e já atendeu cerca de oito pessoas em apenas cinco meses.

Aos 72 anos, o aposentado Petrucio dos Santos voltará a enxergar a vida com mais nitidez e esperança. Ele chegou ao Hospital Metropolitano de Alagoas (HMA), em Maceió, com queixas de baixa visão, o que já dificultava até mesmo as tarefas mais simples do dia a dia. Foi acolhido com cuidado pela equipe do Programa Ver Melhor Alagoas, uma iniciativa da Secretaria de Estado da Saúde (Sesau), que tem resgatado a autonomia de milhares de alagoanos.

Durante o atendimento, Petrucio passou por uma avaliação oftalmológica

completa. Com o apoio de tecnologia de ponta e equipamentos modernos, a equipe identificou um quadro de catarata em um dos olhos. O diagnóstico foi fechado no mesmo dia, junto com a definição do tratamento, permitindo o início de uma nova fase na vida do paciente e tornando-a mais digna, mais clara e mais independente.

“A proposta do Programa Ver Melhor Alagoas é oferecer assistência resolutiva, com acolhimento e precisão no diagnóstico. Aqui, no Hospital Metropolitano, trabalhamos para garantir que o paciente não só passe pela consulta, mas tenha um caminho traçado para o tratamento completo”, explica a médica oftalmologista Maria Helena Amorim.

O Hospital Metropolitano é o pilar do Programa

Ver Melhor Alagoas e, só nos cinco primeiros meses deste ano, já realizou 8.024 atendimentos ambulatoriais, 2.178 aplicações intravítreas e 412 cirurgias de pterígio. Os números refletem a alta demanda e a importância do serviço para a população.

Além do cuidado técnico, o diferencial está no acolhimento humanizado. Cada paciente é escutado, orientado e recebe todo o suporte necessário durante sua jornada de cuidado, desde a triagem até o acompanhamento pós-procedimento.

“É muito gratificante ver pacientes como o senhor Petrucio saindo daqui com o brilho nos olhos. Literalmente. Saber que contribuímos para devolver a autonomia dessas pessoas é o que nos motiva todos os dias”, salienta Maria Helena Amorim.



Aposentado Petrucio dos Santos passa por avaliação no hospital

Indústria: 910 mil empregos em 4 anos

Setor alimentício é o ramo que mais contratou durante o período, seguido de vestuário e acessórios, segundo o IBGE

BRUNO DE FREITAS MOURA
AGÊNCIA BRASIL

A indústria brasileira criou 910,9 mil vagas de emprego no acumulado de 2019 a 2023. Esse dado representa crescimento de 12% no número de postos de trabalho e fez o setor alcançar o total de 8,5 milhões de pessoas ocupadas em 376,7 mil empresas.

A constatação faz parte da Pesquisa Industrial Anual, divulgada nesta quarta-feira (25) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Os novos dados apontam curva de quatro anos seguidos com aumento de trabalhadores e o maior número de empregados desde 2015, quando a indústria ocupava 8,1 milhões de pessoas. No entanto, o nível de emprego no setor em 2023 apresentou recuo de 3,1% ante 2014, isto é, menos 272,8 mil pessoas ocupadas em dez anos.

As informações consolidadas de 2023 foram passadas pelas companhias no ano seguinte, de forma que os pesquisadores concluíram o estudo apenas em 2025.

ALIMENTOS

Ao classificar as empresas por atividade, a pesquisa mostra que a fabricação de produtos alimentícios se destaca duplamente: além de ser o ramo que mais contrata, é o que teve maior crescimento no número de trabalhadores.

De 2019 para 2023, o nú-

mero de ocupados na indústria alimentícia aumentou em 373,8 mil, fazendo a atividade somar 2 milhões de trabalhadores.

Esse patamar faz com que os fabricantes de alimentos empregassem 23,6% da mão de obra da indústria brasileira. Isso significa praticamente uma em cada quatro pessoas ocupadas.

O analista da pesquisa, Marcelo Miranda, explica que ao buscar os dados, o IBGE não questiona as empresas sobre motivos que levam a determinados comportamentos, como o aumento de produção. Mas ele acredita que o destaque do setor de alimentos pode ser justificado por questões internas e externas.

“O setor de alimentos é de grande força. O quarto maior produto é a carne bovina”, afirma ele, lembrando que pode ter havido “melhora na expectativa de consumo, na demanda do mundo pelos produtos brasileiros e a demanda interna”.

De todas as 29 atividades econômicas apuradas pelo IBGE, apenas duas apresentaram recuo no número de empregados de 2019 a 2023:

Fabricação de coque (combustível derivado do carvão), de produtos derivados do petróleo e de biocombustíveis: menos 106,2 mil. Impressão e reprodução de gravações: menos 3 mil pessoas.

EMPREGOS POR SETOR

Os pesquisadores iden-

tificaram que as empresas industriais apresentavam média de 23 trabalhadores.

No entanto, havia grande diferença entre empresas da indústria extrativista, como a exploração de petróleo e mineração. Por exemplo, na fabricação de coque, derivados do petróleo e de biocombustíveis, a média era de 436 pessoas por empresa. Na extração de minerais metálicos, 262 postos de trabalho.

REMUNERAÇÃO

O levantamento aponta que a remuneração média mensal na indústria ficou em 3,1 salários mínimos. Esse patamar é o mesmo de 2019 e de 2022, mas fica abaixo de 2014 (3,5 salários mínimos). No início da série histórica da pesquisa, em 2007, a remuneração média era de 3,7 salários mínimos.

O IBGE explica que os valores de remuneração não são deflacionados, isto é, não é levada em conta a inflação do período, por isso a comparação é feita em relação ao salário mínimo do ano de cada pesquisa.

Mesmo assim, a publicação adverte que a interpretação desses resultados deve ser realizada com cautela, pois os valores podem refletir as mudanças de reajuste do salário mínimo no país.

Quando o assunto é remuneração média, a indústria extrativa se destaca positivamente.

EMPREGOS

POR SETOR DA INDÚSTRIA

CONFIRA AS SEIS ATIVIDADES COM MAIS POSTOS DE TRABALHO EM 2023

PRODUTOS ALIMENTÍCIOS 2 milhões | 23,6% do total

ARTIGOS DO VESTUÁRIO E ACESSÓRIOS 581,7 mil | 6,8% do total

PRODUTOS DE METAL, EXCETO MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS 506,8 mil | 5,9% do total

VEÍCULOS AUTOMOTORES, REBOQUES E CARROCERIAS 463,3 mil | 5,4% do total

MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS 432,8 mil | 5,1% do total

PRODUTOS DE MINERAIS NÃO-METÁLICOS 431,5 mil | 5,1% do total

Fonte: Pesquisa Industrial Anual/IBGE

agênciaBrasil

2025
CONGRESSO
INTERNACIONAL
DE JORNALISMO
INVESTIGATIVO

Inscrições
abertas

Garanta
sua vaga!

congresso.abraji.org.br

10 a 13
de JULHO

ESPM,
São Paulo

ABRAJI

JORNALISMO ESPM



MARIA ADRIELLE GOMES TENORIO, inscrita no CNPJ: 51.756.806/0001-45, situada na R GENERAL MARIO CARVALHO LIMA, Nº 134 – BARRO DURO, MACEIO/AL, torna público que requereu a Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo – SEMURB, a **RENOVAÇÃO DE AUTORIZAÇÃO AMBIENTAL DE OPERAÇÃO**, para Comercio Varejista de Gás Liquefeito de Petróleo (GLP) localizada na R GENERAL MARIO CARVALHO LIMA, Nº 134 – BARRO DURO, MACEIO/AL. Foi determinado estudo de impacto ambiental e/ou não foi determinado estudo de impacto ambiental.

AMBIPAR ENVIRONMENTAL NORDESTE LTDA, CNPJ 24.312.884/0008-54, torna público que requereu ao IMA/AL a **renovação de sua Licença de Operação para Centrais de Resíduos e localizada Rua Doutor Murilo Cardoso Santana, S/Nº, Clima Bom, Maceió/AL**.

D F DA SILVA (Casa do campo), inscrito no CNPJ: 31.514.603/0001-35, localizado na R Dr Eudes Pv folha miuda, Nº 225, Centro, Craíbas/AL, CEP: 57.320-000. Torna público que requereu ao Instituto do Meio Ambiente – IMA de Alagoas a **renovação de licença de operação para atividade de Comercio varejista de materiais de construção em geral**.

CRITÓRIO PADÁ-ARÁ (61.138.344 IRIS CLEIDE SILVA DO NASCIMENTO), empresa inscrita no CNPJ nº 61.138.344/0001-56, com endereço a Loteamento Ares Central, 22– bairro Centro, Messias/AL. Torna público que está requerendo ao Instituto do Meio Ambiente do Estado de Alagoas IMA/AL, o pedido de **Licença Ambiental Simplificada (LAS)** para a atividade de criação comercial de passeriformes de pequeno porte, conforme Art.41 da Lei Estadual 7.841/2016. Não sendo determinado Estudo de Impacto Ambiental.

Nome da empresa **MARCA CONSTRUTORA LTDA. CNPJ Nº 70.000.435/0001-11** Localizada na **Av. Dr. Antônio Gomes de Barros, nº 625 - Jatiúca**. Com atividade Construção de Edifícios. Torna público que requereu da Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo de Maceió - SEMURB, a **Autorização Ambiental Prévia do Edifício Residencial Essence**, situado na **Rua Olavo Macedo Ribeiro, s/n, no Bairro de Jatiúca**

ROMA CONSTRUTORA LTDA, CNPJ: 54.812.036/0001-07, **AV CARLOS DO VALE FERRO, 55, CENTRO, SAO SEBASTIAO/AL** torna público que requereu ao IMA/AL a regularização de sua Licença de **Instalação** para atividade de **Parcelamento do solo do LOTEAMENTO MONTE VERDE II. Localizado na cidade de São Sebastião/AL**.

VERTEX-INSTITUTO DE TECNOLOGIA E INOVAÇÃO, inscrito no CNPJ nº 01.703.922/0001-28, com atividade no ramo de Pesquisa e desenvolvimento experimental em ciências físicas e naturais, torna público que requereu ao Instituto do Meio Ambiente do Estado de Alagoas, a **LICENÇA PRÉVIA de construção de uma Unidade do Instituto de Tecnologia e Inovação**, que será instalada na Rua Oldemburgo Paranhos, 64, Pitanguinha - Maceió/AL.

ALANDERSON LOPES BALBINO, inscrita no CNPJ: 27.674.934/0003-27, situada na AV GOVERNADOR LAMENHA FILHO, Nº 162 – FEITOSA, MACEIO/AL, torna público que requereu a Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo – SEMURB, a **Autorização Ambiental Municipal de Regularização de Operação**, para Comercio Varejista de Gás Liquefeito de Petróleo (GLP) localizada na AV GOVERNADOR LAMENHA FILHO, Nº 162, FEITOSA, MACEIO/AL. Foi determinado estudo de impacto ambiental e/ou não foi determinado estudo de impacto ambiental.

CONSORCIO FABIO BRUNO E SOLUM, 55.457.107/0001-55, Avenida Comendador Francisco de Amorim Leão, 240A, Pinheiro, Maceió, Alagoas torna público que requereu ao IMA/AL, a **Autorização para Transporte de Produtos Perigosos (ATPP), para Autorização de transporte de óleo diesel** para abastecimento de equipamentos próprios e locados em Maceió/AL”.

"O **CONSORCIO CLC/CONSERVA/F.P.**, inscrita no CNPJ Nº 42.908.486/0001-00, situada na AV MENINO MARCELO, Nº 9350, CEP 57.046-000, SERRARIA, Maceió/AL, torna público que está requerendo ao Instituto do Meio Ambiente de Alagoas - IMA **Autorização de Supressão de Árvores Isoladas para a realização das obras de Duplicação da Rodovia AL 115** que interliga os municípios de Palmeira dos Índios e Arapiraca”.

L MONTEIRO CONSTRUCOES LTDA (L MONTEIRO CONSTRUCOES) inscrito no CNPJ: 59.303.877/0001-02, localizado na AV FLORIANO PEIXOTO, S/N, CENTRO, NOVO LINO/AL, CEP: 57.970-000, torna público que requereu ao Instituto do Meio Ambiente (IMA) de Alagoas, a **Regularização de Licença de Operação** para a atividade de Comércio varejista de materiais de construção em geral.

PAULO VICTOR LINS LIMA, inscrita no CNPJ: 41.854.511/0001-58, situada na R SAO FRANCISCO, S/N – OURO PRETO, MACEIO/AL, torna público que requereu a Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo – SEMURB, a **RENOVAÇÃO DE AUTORIZAÇÃO AMBIENTAL DE OPERAÇÃO**, para Comercio Varejista de Gás Liquefeito de Petróleo (GLP) localizada na R SAO FRANCISCO, S/N – OURO PRETO, MACEIO/AL. Foi determinado estudo de impacto ambiental e/ou não foi determinado estudo de impacto ambiental.

MARCOS DA SILVA BARROS, inscrita no CNPJ: 17.060.191/0001-80, localizada no Sítio Povoado Cangandu, SN, Zona Rural, CEP: 57.318-100, Arapiraca/AL, torna público que requereu ao Instituto do Meio Ambiente (IMA/AL) a **Renovação da Licença de Operação do seu empreendimento**, cuja atividade principal é a criação suínos no município de Arapiraca/AL.



FONE: 82-3316-5855



ACESSE SUA PUBLICIDADE LEGAL
COM CERTIFICAÇÃO DIGITAL ATRAVÉS DO
WWW.TRIBUNAHOJE.COM

Verde Ambiental Alagoas S.A., inscrita sob CNPJ nº 44.992.350/0003-19, torna público que requereu ao Instituto do Meio Ambiente de Alagoas - IMA/AL a **renovação da Licença de Operação para o Sistema de Distribuição de Água do município de Maragogi**.

Verde Ambiental Alagoas S.A., inscrita sob CNPJ nº 44.992.350/0001-57, torna público que requereu ao Instituto do Meio Ambiente de Alagoas - IMA/AL a **renovação da Licença de Operação para o Sistema de Distribuição de Água do município de Novo Lino**.

Verde Ambiental Alagoas S.A., inscrita sob CNPJ nº 44.992.350/0001-57, torna público que requereu ao Instituto do Meio Ambiente de Alagoas - IMA/AL a **Autorização Ambiental para obras de reforço e ampliação do Sistema de Abastecimento de Água do município de União dos Palmares (2ª etapa)**.

Verde Ambiental Alagoas S.A., inscrita sob CNPJ nº 44.992.350/0001-57, torna público que requereu ao Instituto do Meio Ambiente de Alagoas - IMA/AL a **Licença Ambiental Simplificada (LAS) para o Sistema de Esgotamento Sanitário de Feliz Deserto**.

Verde Ambiental Alagoas S.A., inscrita sob CNPJ nº 44.992.350/0001-57, torna público que requereu ao Instituto do Meio Ambiente de Alagoas - IMA/AL a **Licença Ambiental Simplificada (LAS) para o Sistema de Esgotamento Sanitário de Chã Preta**.

Verde Ambiental Alagoas S.A., inscrita sob CNPJ nº 44.992.350/0001-57, torna público que requereu ao Instituto do Meio Ambiente de Alagoas - IMA/AL a **Licença Ambiental Simplificada (LAS) para o Sistema de Coleta e Transporte de Esgoto Sanitário de Pindoba**.

Verde Ambiental Alagoas S.A., inscrita sob CNPJ nº 44.992.350/0001-57, torna público que requereu ao Instituto do Meio Ambiente de Alagoas - IMA/AL a **Licença Ambiental Simplificada (LAS) para o Sistema de Esgotamento Sanitário de São Luís do Quitunde**.

Verde Ambiental Alagoas S.A., inscrita sob CNPJ nº 44.992.350/0001-57, torna público que requereu ao Instituto do Meio Ambiente de Alagoas - IMA/AL a **Licença Ambiental Simplificada (LAS) para Captação e Adução do Sistema de Abastecimento de Água de Taquarana**.

Verde Ambiental Alagoas S.A., inscrita sob CNPJ nº 44.992.350/0001-57, torna público que requereu ao Instituto do Meio Ambiente de Alagoas - IMA/AL a **Licença Ambiental Simplificada (LAS) para o Sistema de Distribuição de Água de Bom Despacho**, no município de Passo de Camaragibe.

Verde Ambiental Alagoas S.A., inscrita sob CNPJ nº 44.992.350/0001-57, torna público que requereu ao Instituto do Meio Ambiente de Alagoas - IMA/AL a **Licença Ambiental Simplificada (LAS) para o Sistema de Distribuição de Água de Lagoa Grande**, no município de Taquarana.

Verde Ambiental Alagoas S.A., inscrita sob CNPJ nº 44.992.350/0001-57, torna público que requereu ao Instituto do Meio Ambiente de Alagoas - IMA/AL a **Licença Ambiental Simplificada (LAS) para o Sistema de Distribuição de Água de André Quecé**, no município de Taquarana.

Verde Ambiental Alagoas S.A., inscrita sob CNPJ nº 44.992.350/0001-57, torna público que requereu ao Instituto do Meio Ambiente de Alagoas - IMA/AL a **Licença Ambiental Simplificada (LAS) para o Sistema de Distribuição de Água de Murici, Juazeiro e Porteira**, no município de Taquarana.

Verde Ambiental Alagoas S.A., inscrita sob CNPJ nº 44.992.350/0001-57, torna público que requereu ao Instituto do Meio Ambiente de Alagoas - IMA/AL a **Licença Ambiental Simplificada (LAS) para o Sistema de Distribuição de Água de D'água do Luis Carlos**, no município de Taquarana.

Verde Ambiental Alagoas S.A., inscrita sob CNPJ nº 44.992.350/0001-57, torna público que requereu ao Instituto do Meio Ambiente de Alagoas - IMA/AL a **Licença Ambiental Simplificada (LAS) para o Sistema de Distribuição de Água de Pau Amarelo**, no município de Taquarana.

Verde Ambiental Alagoas S.A., inscrita sob CNPJ nº 44.992.350/0001-57, torna público que requereu ao Instituto do Meio Ambiente de Alagoas - IMA/AL a **Licença Ambiental Simplificada (LAS) para o Sistema de Distribuição de Água de Pau do Descanso**, no município de Taquarana.

Verde Ambiental Alagoas S.A., inscrita sob CNPJ nº 44.992.350/0001-57, torna público que requereu ao Instituto do Meio Ambiente de Alagoas - IMA/AL a **Licença Ambiental Simplificada (LAS) para o Sistema de Distribuição de Água de Salgado**, no município de Taquarana.

CRB terá força máxima contra o América

Galo defende posição no G4 hoje no Estádio Rei Pelé e também invencibilidade jogando pela Série B em Maceió

Pela 14ª rodada do Brasileiro Série B 2025, CRB e América-MG duelam na noite desta quinta-feira, no estádio Rei Pelé, às 21h35 (horário de Brasília). Na 4ª colocação da Série B com 21, o Galo vive um momento instável na competição, já que nos últimos jogos perdeu três vezes e acumulou duas vitórias. O bom momento regatiano é jogando no Trapichão. Como visitante foram sete jogos e apenas uma vitória. No Trapichão são cinco vitórias e um empate. Eduardo Barroca quer manter essa invencibilidade em casa. Segundo o site Ogol, em 18 jogos disputados, são 11 vitórias do América-MG, contra quatro do CRB, além de três empates. Em relação ao número de gols, o Coelho segue na frente com 52 contra 31 do rival.

Barroca pode repetir a formação do CRB que venceu o líder Goiás. Na última rodada da Série B, o meia Danielzinho cumpriu suspensão e deve

voltar contra o América-MG no lugar do volante Fernando Henrique.

A dúvida fica por conta do aproveitamento do atacante William Pottker, contratação de maior impacto do Galo na janela de junho. Ele entrou no segundo tempo dos últimos dois jogos, deu uma assistência e pede passagem na equipe. Hoje, porém, ainda disputa posição com Thiaguinho e Douglas Baggio. Assim, uma provável formação do CRB tem: Matheus Albino; Weverton, Henri, Luis Segovia e Matheus Ribeiro; Higor Meritão, Danielzinho e Gegê; Douglas Baggio, Thiaguinho (William Pottker) e Mikael. Com 21 pontos, o CRB continua na quarta posição do Brasileiro e defende esse lugar em casa.

INGRESSOS

Os preços promocionais estão mantidos. Arquibancada baixa custa R\$ 15 (meia) e R\$ 30 (inteira); a grande arquibancada além da alta curva serão R\$ 25 (meia) e R\$ 50 (inteira).



Zagueiro e capitão Luis Segovia segue como destaque do time do CRB na competição até o momento

As cadeiras custam R\$ 150 (meia), R\$ 300 (inteira).

COELHO

Por sua vez, o América-MG

tem o mesmo retrospecto nos últimos cinco jogos e foi superado por Coritiba e Volta Redonda pelo placar de 1x0. Além

da derrota contra a Ferroviária por 2 a 1 em casa. Porém, o time venceu o Atlético-GO por 2x1 e o Vila Nova por 3x0.

MUNDIAL Real Madrid ainda busca hoje a classificação

RB Salzburg e Real Madrid acontece nesta quinta-feira, pela terceira rodada do Grupo H do Mundial de Clubes 2025. A bola rola no Lincoln Financial Field, na Filadélfia, às 22h (horário de Brasília). A partida vale muito para ambas as equipes, que estão empatadas com quatro pontos conquistados, mas não têm presença confirmada na próxima fase do torneio.

O único encontro entre essas equipes terminou com seis gols, em um 5 a 1 para o Real Madrid, o que indica um desnível técnico que ainda persiste. Com elenco muito mais qualificado, o time espanhol tem força ofensiva para cumprir a linha por conta própria, mas a motivação do Salzburg para surpreender pode contribuir com o placar elástico.

O Real Madrid tem desfalques importantes: Carvajal, David Alaba, Militão, Camavinga, Mendy e Endrick estão fora por lesão, e Raúl Asencio cumpre suspensão. Ainda assim, Xabi Alonso mantém um time forte e competitivo para garantir a vaga.

Com a vaga na próxima fase do Mundial em jogo, Real Madrid e RB Salzburg devem ir a campo com força máxima. O time espanhol aposta em sua espinha dorsal — com Bellingham, Vinícius Júnior e Rodrygo — para garantir a classificação e retomar o protagonismo logo nos primeiros minutos. Já o Salzburg confia na juventude e no bom encaixe coletivo para tentar surpreender e avançar.

JOGOS DE HOJE

16h Juventus x City
16h Wydad x Al Ain
22h Salzburg x Real Madrid
22h Al Hilal x Pachuca

Delegação do CSA faz último treino e embarca hoje para Campinas

Hoje é dia de treino e viagem. A delegação do CSA embarca para Campinas após o almoço, e já fica concentrada para o duelo de sábado. Na sexta ainda tem um treinamento no interior paulista. O azulão vai enfrentar o Guarani neste sábado, às 17h, no estádio Brinco de Ouro. O técnico Higo Magalhães vai precisar mexer na equipe para esse jogo.

Suspensão pelo terceiro amarelo, o zagueiro Islan desfalca o time. Marcão deve ser o escolhido para a formar

a dupla de zaga com Betão. Na lateral direita, Felipe Albuquerque, recuperado de lesão, já treina com os companheiros e deve fazer parte da delegação. No entanto, em razão do ritmo de jogo, Ramon é o mais cotado para continuar entre os titulares.

A opção importante para o treinador azulão é o meia Brayann, que estava em tratamento no departamento médico, passou pela transição e já está liberado. Porém, pelo longo tempo fora de atividade, deve começar a partida no

banco de reservas.

A provável escalação do CSA tem: Gabriel Félix; Ramon, Marcão, Betão e Enzo; Camacho, Gustavo Nicola e Luciano Naninho; Daniel Baianinho, Guilherme Cachoeira e Tiago Marques.

"Estamos com tudo pronto e programado para mais uma viagem e com fé em Deus mais três pontos. Saímos de Maceió no voo às 16h55 e teremos o descanso à noite. Na sexta o trabalho será em Campinas", afirmou o supervisor Francisco José.



Tiago Marques trabalha forte para seguir marcando gols pelo CSA

Flamengo não teme o Bayern de Munique nas oitavas de final

Mesmo com o Flamengo se classificando como primeiro do grupo para as oitavas de final da Copa do Mundo de Clubes da Fifa, aconteceu o que a maioria da torcida não queria; o Rubro-Negro vai cruzar o caminho do Bayern de Munique. Potência alemã, considerado um dos melhores times do mundo. Todo mundo no Flamengo sabe o que vai ser uma pedreira, um desafio ainda maior do que foi o Chelsea. Ontem a comissão técnica de Filipe Luís deu início à preparação do jogo.

Pelas oitavas de final, no próximo domingo, Flamengo e Bayern de Munique se enfrentam às 17h (horário de Brasília), no estádio Hard Rock, em Miami. Mas fora de campo sabe-se que o aspecto mental também conta muito. E os jogadores rubro-negros têm demonstrado confiança a cada entrevista.

"Acredito que esse tipo de jogo seja o que todo menino, quando começa, sonha em jogar. Poder estar aqui com essa camisa, representando a Nação, jogando um jogo dessa magnitude. É um privilégio muito

grande, e com certeza a motivação é ainda maior. Todo mundo sabe o potencial deles, o quanto são fortes. Temos que acreditar no que estamos fazendo, continuar trabalhando na mesma direção e encontrar os pontos fracos que todas as equipes têm. Se a gente não acreditar, é melhor pegar o avião e ir embora. O que a gente vem fazendo, o que trabalha, o quanto se dedica e quer dar orgulho para a nossa torcida e nossas famílias. Com certeza, tem que acreditar. Depois a gente vê até onde nós podemos chegar", disse Jorginho, sobre chances de passar do Bayern e buscar o título.

Filipe enalteceu o poder do time alemão, mas reforçou que não vai mudar o estilo do Flamengo. "O Bayern faz parte dessa elite. É um colosso, um gigante europeu, um time absolutamente dominante nos seus jogos, no seu campeonato nacional, com jogadores extraordinários e com um treinador excelente, que também nos dá muitas ideias para a gente copiar e trazer para o nosso modelo".



Técnico Filipe Luís já avisou que não mudará a postura do Flamengo contra o Bayern de Munique

GRUPO H Juventus e City duelam pelo primeiro lugar

Juventus e Manchester City tem confronto marcado para as 16h de hoje. As duas equipes têm enfrentado equipes de nível mais baixo e agora decidem a primeira posição do grupo, além de ser também uma reedição do confronto da primeira fase da última edição da Champions League, que teve uma vitória dos italianos por 2x0.

Essa partida definirá o vencedor do grupo, já que os dois times venceram todos os jogos até aqui — e inclusive aplicando algumas goleadas, dado que existe uma diferença de nível bastante visível para as outras equipes da chave.

Nessa competição, a equipe de Turim deu uma forte mensagem ao bater o Al Ain por 5x0 — uma sonora goleada sobre um time mais fraco enquanto outros europeus vinham sofrendo com a falta de ritmo, e na segunda partida outra goleada por 4x1 contra o Wydad.

Por sua vez, os citizens se pouparam um pouco mais na primeira partida, batendo o Wydad por 2x0, enquanto no segundo jogo golearam o Al Ain por 6x0.

PORTUGAL, COMPOSTELA E ROMA COM A SYSTEM

A System Tours preparou mais um roteiro incrível, desta vez para conhecer Portugal, com Compostela e Roma, e você não pode ficar de fora. Com a agência, comandada pelos queridos e competentes Fátima e Eraldo Tenório, Marília Attard e Marina Tenório, você coleciona memórias incríveis, com toda segurança e planejamento. Quer saber mais? Entre em contato pelos telefones 82 3214-3090/99981-1607.

16

TRIBUNA
INDEPENDENTE

D&A

MACEIÓ - ALAGOAS
QUINTA-FEIRA, 26 DE JUNHO DE 2025

TOP News



Elenilson Gomes
elenilsonsontopnews@gmail.com



Eles formam um casal crême de la crême em nosso mundo social e empresarial. Eles vivem uma bela história de amor que orgulha todos que conhecem o casal e são um exemplo de companheirismo e amor em nossa sociedade. Estamos falando de Nina Teothônio e do seu amado, juiz Rodolfo Osório. Parabéns, amigos, vocês hoje recebem a nossa homenagem e a nossa admiração. O casal está sempre presente nos acontecimentos tops em nossa sociedade. Aplausos, amigos!



COURO COLORIDO É TENDÊNCIA DA VEZ

Por muito tempo associado à estética rocker ou à paleta neutra do outono, o couro tem passado por uma reconfiguração no vestir contemporâneo. O visual da vez mantém a estrutura firme e o toque robusto que caracterizam o material, mas agora ganha força em versões coloridas — com tons que vão do vermelho profundo ao lavanda. A tendência, já vista nas passarelas de verão 2025 em marcas como Miu Miu, Prada, Loewe e Dries Van Noten. O couro colorido é justamente isso: uma base sólida que permite experimentação. Para quem quer experimentar com mais cautela, sapatos e bolsas em couro colorido são boas portas de entrada para a tendência.



Ela é linda, clássica e dona de um requinte que dispensa comentários, psicóloga competente, tem seu consultório sempre repleto de pacientes. Estamos falando da sempre bela Ana Carla Cameleira. Parabéns, amiga, você a cada dia está mais linda. Hoje você recebe a nossa homenagem e o nosso carinho. Saudades de você!



A coluna TopNews, sempre homenageando pessoas em nosso mundo social e empresarial, nesta bela foto enfoca uma mulher de competência. Estamos falando da bela executiva Thuanys Medeiros Santiago. Parabéns, amiga, você é uma mulher especial e sempre merecerá o nosso afeto e carinho. Saudades!



SUÍTE DE HOTEL DE SP É A MELHOR DO MUNDO

A Penthouse Suite, do hotel Rosewood São Paulo, foi eleita a melhor do mundo pelo prêmio HD Awards 2025, da revista Hospitality Design, que homenageia conquistas excepcionais nos segmentos de arquitetura, interiores e inovação. Com diárias a US\$ 50 mil (cerca de R\$ 270 mil), a suite paulista foi selecionada por sua combinação sofisticada entre herança brasileira e luxo contemporâneo. Localizada no topo da Torre Mata Atlântica e projetada pelo arquiteto francês Jean Nouvel, vencedor do Prêmio Pritzker, a cobertura de três andares possui mais de 1.100 m². Com interiores assinados pelo renomado designer e arquiteto Philippe Starck, a acomodação de luxo apresenta uma interpretação moderna do design brasileiro clássico. Projetada para se conectar profundamente com seu entorno, a suite ainda conta com vista panorâmica para o horizonte de São Paulo.



INVERNO PAT.BO NA CASA MOA

O inverno'25 já chegou na Casa Moa, localizada na Avenida Deputado José Lages, Ponta Verde. Comandada pelas empresárias Moacira e Andréa Cunha, convida as nossas amigas para conhecer a coleção inverno'25 da super marca Pat.Bo. O início da coleção está belíssimo, com cores suaves, leveza e estampas. A coleção Pat.Bo será um grande sucesso desta nova estação. Venham correndo conferir esta dica TopNews!

PÃO FRANCÊS EQUIVALE A UMA LATINHA DE CERVEJA

Você já ouviu alguém chamar cerveja de "pão líquido"? Pois essa comparação não é exagero. Cada latinha de cerveja tem praticamente o mesmo impacto no corpo que um pão francês. Ambos possuem, em média, 150 calorias por porção. Ou seja: se você toma quatro latinhas num churrasco, é como se tivesse comido quatro pães — sem nem perceber. E vice-versa. Só que diferente do pão, a cerveja dificilmente vem sozinha. Ela quase sempre chega acompanhada de petiscos, frituras e beliscos que, somados, fazem o estrago calórico ser bem maior.

DOLCE & GABBANA BEAUTY DESEMBARCA NO BRASIL

A linha de maquiagem da Dolce & Gabbana acaba de chegar ao Brasil. A expansão internacional da coleção faz parte de uma nova fase vivida pela marca, que desde 2023 retomou o controle de sua divisão de beleza, que ficou sob administração do grupo Shiseido de 2016 e 2021. Por aqui, chegam cerca de 100 itens, entre eles, best-sellers como a base Everlast, o lip oil Mint Plumper, a máscara Everfull XL e a paleta de sombras Eye Dare You!. Os produtos serão vendidos exclusivamente na loja Dolce & Gabbana do Shopping JK Iguatemi, na Sephora do Shopping Iguatemi (ambos em São Paulo) e no e-commerce da varejista.

DELÍCIAS DO MARIA ANTONIETA

Elegância em cada corte. A Mini Fiorentina di Manzo é a escolha ideal para quem busca uma experiência intensa e sofisticada, com a suculência e o sabor marcante que só um bom corte pode oferecer. Um prato que representa a alma da cozinha do Maria Antonietta Restaurante: italiana, autoral e inesquecível. Descubra o sabor que há 16 anos encanta Maceió. Empresários Leopoldo, Dedé e o chef Breno Gama esperam por você!

